

# SPORT LISBOA E BENFICA



**1962 – 2022 - 60º ANIVERSÁRIO DA CONQUISTA DA 2ª TAÇA DOS CLUBES  
CAMPEÕES EUROPEUS PELO SPORT LISBOA E BENFICA A 2.5.1962, VISTO  
ATRAVÉS DA FILATELIA (SELOS PERSONALIZADOS) E MAXIMAFILIA.**

**CARIMBO COMEMORATIVO DA EMISSÃO DOS CTT DE PORTUGAL 24.6.2022**



**1962 – 2022 - 60º ANIVERSÁRIO DA CONQUISTA DA 2ª TAÇA DOS CLUBES  
CAMPEÕES EUROPEUS PELO SPORT LISBOA E BENFICA A 2.5.1962, VISTO  
ATRAVÉS DA FILATELIA (SELOS PERSONALIZADOS) E MAXIMAFILIA.**

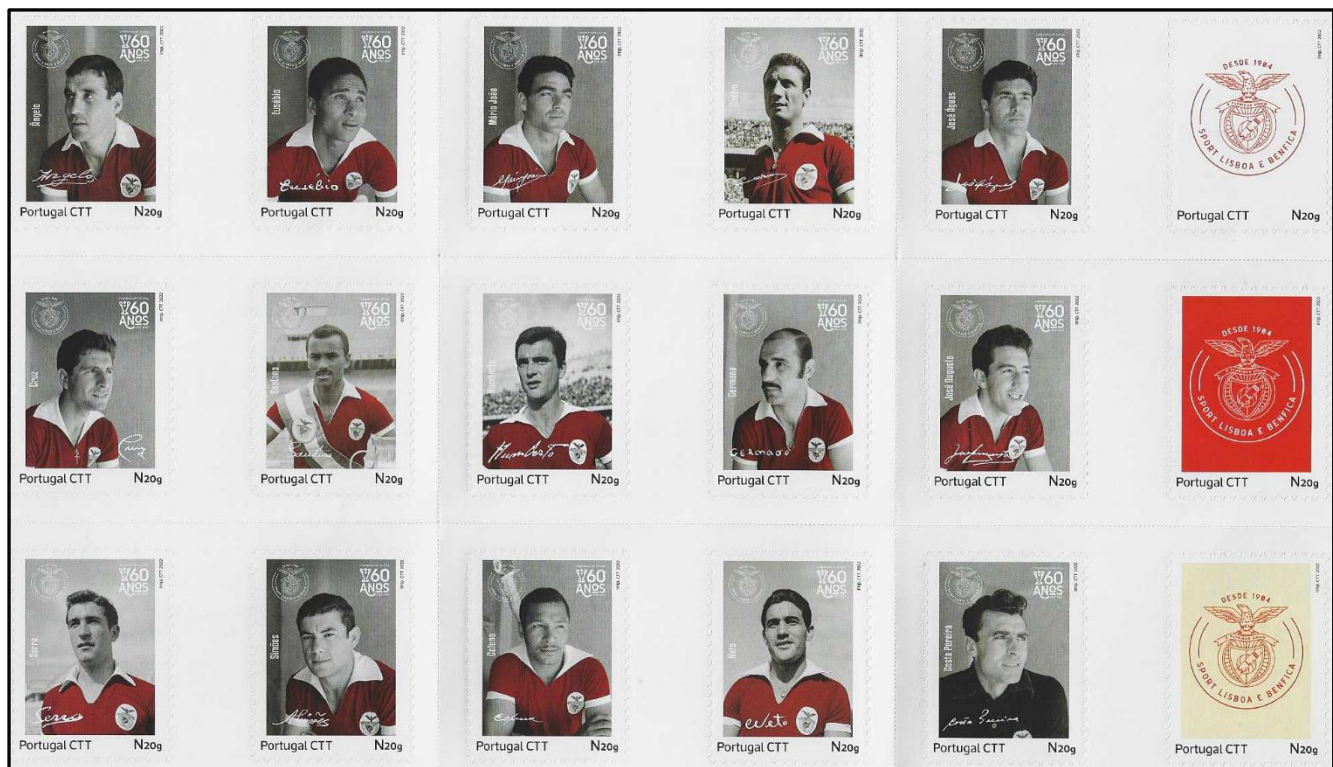


**SPORT LISBOA E BENFICA - FUNDADO A 28/02/1904 – EMBLEMA – POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª Série)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: 7 B Símbolo Sport Lisboa e Benfica - Produto Oficial Licenciado do Sport Lisboa e Benfica**



**Carimbo referente à emissão comemorativa dos 60º**  
**Anos da Final da Taça dos Campeões 1962/2022**  
**CTT Lisboa 24.6.2022**



**18 selos personalizados alusivos ao 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**Válidos para o escalão de peso do correio normal N20g.**  
**Prazo de utilização postal 31.12.2023**  
**(2ª serie)**



**OS TROFÉUS VALIOSOS QUE O SPORT LISBOA E BENFICA CONQUISTOU: A TAÇA LATINA NO ANO DE 1950, E AS 2 TAÇAS DOS CAMPEÕES EUROPEUS NOS ANOS DE 1961 E 1962 - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edição Palirex – Lisboa – Banco Nacional Ultramarino - Sport Lisboa e Benfica**  
**Alusivo às conquistas da Taça Latina 1950 e das duas Taças dos Campeões Europeus 1961 e 1962**

## PERCURSO DO SPORT LISBOA E BENFICA PARA A CONQUISTA DA 2ª TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS (1961/1962)

Na época de 1961/62 o Benfica ficou em 3º lugar no Campeonato Nacional da 1ª divisão e venceu a Taça de Portugal. Realizou-se nesse ano a sétima edição da Taça dos Clubes Campeões Europeus, que é considerada como o torneio mais prestigiado de futebol entre clubes europeus. Os encarnados ficaram apurados diretamente para este torneio por terem vencido a competição no ano anterior, vindo a conquistar novamente este valioso troféu pela segunda vez consecutiva, vencendo na final o pentacampeão Real Madrid por 5 – 3.

O sorteio dos jogos para a fase de grupos foi realizado no dia 4 de Junho de 1961 em Copenhague, na Dinamarca. Segundo os regulamentos da época o Benfica, como tinha conquistado este troféu no ano anterior, ficou isento da primeira eliminatória

Com esta vitória os encarnados qualificaram-se para o Torneio da Copa Intercontinental defrontando o Santos do Brasil que tinha vencido a Taça Libertadores da América. O vencedor deste torneio foi o Santos após duas vitórias, no Brasil por 3 -2, e em Lisboa por 5 -2, e para chegar à final defrontou os seguintes adversários:

### 2ª ELIMINATÓRIA – 1ª MÃO

1ª MÃO – 1 de Novembro de 1961

FK ÁUSTRIA – **BENFICA** (1-1)

Jogo realizado Wiener Station, em Viena

Arbitro: Barberam (França)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Ângelo e Mário João; Serra, Humberto e Cruz, José Augusto e Eusébio, Águas (Cap.) Coluna e Cavém.

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

O golo do Benfica foi marcado por: Águas aos (30 m)

O golo do Fk. Áustria foi marcado por: Stark aos (68 m).

### 2ª ELIMINATÓRIA – 2ª MÃO

2ª MÃO – 8 de Novembro de 1961

**BENFICA** - FK ÁUSTRIA (5-1)

Jogo realizado no Estádio da Luz, em Lisboa

Arbitro: Bois (França)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Ângelo e Cruz; Serra, Humberto e Coluna, José Augusto, Santana, Águas (Cap.), Eusébio e Cavém.

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

Os golos Benfica foram marcados por: Santana (4 m), Águas (36 m) Águas (44 m) Eusébio (68 m), Humberto (80 m p.b) Santana (82 m)

### QUARTOS DE FINAL – 1ª MÃO

1ª MÃO – 1 de Fevereiro de 1962

NUREMBERGA - **BENFICA** (3-1)

Jogo realizado no Estádio Municipal, em Nuremberga

Arbitro: Warton (Escócia)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Serra, Cruz e Neto; Germano, Cavém José Augusto, Santana, Águas (Cap.) Coluna e Simões

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

O golo do Benfica foi marcado por Cavém (9 m)

Os golos do Nuremberga foram marcados por: Flachnecker (31 m), Strehl (38 m)  
Flachnecker (84 m)

## **QUARTOS DE FINAL – 2ª MÃO**

2ª MÃO – 22 de Fevereiro de 1962

**BENFICA** - NUREMBERGA (6-0)

Jogo realizado no Estádio da Luz, em Lisboa

Arbitro: Rigatto (Itália)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Mário João, Ângelo; Cavém, Germano e Cruz; José Augusto, Eusébio, Águas (Cap.), Coluna e Simões.

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

Os golos do Benfica foram marcados por: Águas (2 m), Eusébio (4 m), Coluna (20 m), Eusébio (54 m), José Augusto (62 m) e José Augusto (78 m)

### **Nota:**

Relacionado com este jogo, transcrevo algumas das declarações de Simões, antigo jogador do Benfica, que participou no mesmo , publicadas no Livro Sport Europa e Benfica<sup>1</sup>.

*“Sem força mental para estar na baliza. Parecia um vírus: os guarda-redes do Benfica queixava-se em simultâneo de «abatimento psicológico». Dois erros de Costa Pereira no gelo de Nuremberga tinham ajudado a uma derrota do campeão europeu. O 1-3 complicava a defesa do título. Tendo os maus momentos do jogo com o Sporting, dia antes, ainda na ideia, o número 1 pediu para sair da equipa durante algum tempo. Sem problemas físicos queria apenas uma certa distância para se recompor. No entanto a exibição insegura de Barroca, momentaneamente promovido a titular contra o Sporting da Covilhã precipitou o seu regresso ao onze para o jogo da segunda mão. Sem direito a erro.*

*Era diferente, o futebol desses tempos. Não havia impossíveis. Heróis sim: A Luz estava recheada deles. Por isso muito pouco ficava decidido no apenas num jogo. «Dois golos, na altura, eram uma diferença acessível como um, hoje “confirma Simões. O Benfica tinha do seu lado a tradição da invencibilidade no seu estádio. E, acima de tudo, uma linha avançada sem rival”.*

### **Eu estive lá “Simões”**

*«A imagem mais forte é de estarmos a ganhar por 3-0 aos 20 minutos. Passe a caricatura, alguns jogadores alemães ainda estavam a colocar-se em campo e a ajeitar os calções quando o Mário Coluna fez o terceiro. Esse jogo faz nascer a ideia do inferno da Luz, com aqueles minutos iniciais de grande pressão, o “quarto de hora à Benfica “. Foi uma noite fantástica memorável, logo no meu segundo jogo europeu. Estreei-me na derrota por 3-1, em Nurembergue e estive na jogada do nosso golo: o meu marcador era um calmeirão, mas finteí-o com a ajuda da neve e o Cavém fez o golo. Na luz também participei dois golos e considero que os esses 6-0 a um campeão da Alemanha são a par dos 5-1 ao Real Madrid, em 1965, o nosso resultado mais valioso de sempre nas provas da UEFA. E se a nossa primeira vitória na Taça dos Campeões Europeu foi uma surpresa, a realização de um sonho ainda mal sonhado, a segunda campanha é a confirmação de que nada se trata de um acidente. Até chegamos à final apanhamos adversários mais*

---

<sup>1</sup> Sport Europa e Benfica - A História Contada por quem a viveu por dentro – Eu estive lá – Simões (Pág. 20)

complicados do que no ano anterior. E esses 6-0 puseram definitivamente o mundo a olhar para nós com admiração».

### **MEIAS-FINAIS – 1ª MÃO**

1ª MÃO – 21 de Março de 1962

**BENFICA** – TOTTENHAM (3 – 1)

Jogo realizado no Estádio da Luz, em Lisboa

Arbitro: Mellet (Suíça)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Mário João e Ângelo; Cavém, Germano e Cruz; José Augusto, Eusébio Águas (Cap.), Coluna e Simões.

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

Os golos do Benfica foram marcados por: Simões (5 m), José Augusto (19 m), José Augusto (19 m)

O Golo do Tottenham foi marcado por Smith (54 m)

### **MEIAS-FINAIS – 2ª MÃO**

2ª MÃO – 5 de Abril 1962

TOTTENHAM - **BENFICA** (2 - 1)

Jogo realizado no Estádio White Hart, em Londres

Arbitro: Poulsen (Dinamarca)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Mário João, e Ângelo; Cavém, Germano e Cruz; José Augusto, Eusébio, Águas (Cap.) Coluna e Simões

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

O golo do Benfica foi marcado por: Águas (15 m)

O golo do Tottenham foi marcado por: Smith (34 m) e Blanchflower (48 gp)

#### **Nota:**

Relacionado com este jogo transcrevo algumas das declarações de Simões, José Augusto e Mário João, antigos jogadores do Benfica, que participaram neste desafio, publicadas no Livro Sport Europa e Benfica<sup>2</sup>.

*“Pouco depois da uma da manhã, Eusébio desistiu de dar voltas. Irritado puxou os lençóis e pegou no colchão e atirou-o para o meio do quarto. Simões seguiu-lhe o exemplo. Há mais de duas horas que tentavam dormir, sempre a afundarem-se em camas demasiado moles.*

*...” O nervosismo também tinha alguma coisa a ver com o desconforto. Faltavam menos de 24 horas para o jogo mais importante das suas carreiras ainda curtas. E aquele Tottenham impunha respeito. «Estávamos no mesmo quarto e não havia maneira de pregarmos olho naquelas camas esquisitas», conta o extremo esquerdo, que duas semanas antes marcara o seu primeiro golo europeu, abrindo caminho à vitória por 3-1 sobre o campeão inglês”.*

*... “No segundo ano com as entradas do Eusébio e Simões a equipa ganhou muito mais força. O Cavém passou para médio de ataque porque o Neto saiu e continuamos a jogar pela Europa de uma forma afirmativa. Jogamos fora como de estivéssemos em casa, não havia diferença nenhuma, lembra José Augusto umas das figuras do primeiro jogo.*

---

<sup>2</sup> Sport Europa e Benfica - A História Contada por quem a viveu por dentro – Eu estive lá – José Augusto (Pág. 22)

... “Esse jogo representou também uma página brilhante na carreira de Costa Pereira. Réu assumido na derrota de Nuremberga o guarda-redes reencontre-se em Londres. José Augusto lembra a personalidade particular do seu colega bicampeão. «O Costa Pereira era uma pessoa especial, tinha uma cultura acima da média e sabia colocar os seus problemas de uma forma convincente.».

Já Simões tira o chapéu à tarde inspiradora do seu número 1. «Esteve fantástico! Eles tinham uns “armários” na frente e bombeavam muitas bolas para a aérea no típico estilo inglês, mas isso enquadrava-se perfeitamente na capacidade física e estrutura dele.

### **Eu estive lá “Mário João”**

«Foi um jogo muito difícil porque o Tottenham era a melhor equipa inglesa. Tinha homens como Mckay, o Norman, o Smitth e um interior espetacular que era Jimmy Greaves, um dos grandes jogadores da altura. A eliminatória foi polémica principalmente em Londres. Não tinha chovido, mas o campo estava completamente encharcado e o Guttmann ficou furioso. Fisicamente eles eram mais fortes e queriam tirar vantagens disso, mas saiu-lhes ao contrário porque nós fizemos um grande jogo. O ambiente foi terrível. De cada vez que íamos marcar um lançamento levávamos com moedas nas costas e o Costa Pereira foi mesmo agredido no final, acertaram-lhe com garrafas e pequenas latas de conservas. Mas os adeptos do Tottenham acabaram por aplaudir-nos porque realmente fomos superiores. Marcamos primeiro, pelo Zé Águas e depois defendemos muito bem, lembro-me que o Mckay travou uma guerra imensa com o Coluna. Foi um dos jogos mais difíceis e decisivos da minha carreira. Para nós, eles eram muito mais fortes do que o Real Madrid e sentíamos que quem passasse a eliminatória tinha todas as hipóteses de ser campeão da Europa, como de facto aconteceu»

Como curiosidade o facto de, durante o estágio dos encarnados em Londres, para disputar o jogo referente à 2ª eliminatória das meias-finais, a 5 de Abril 1962, com o Tottenham, ter sido a comitiva encarnada convidada para visitar o Jardim Zoológico de Rhenen, tendo-lhe sido oferecida um urso bebé, que se tornou a mascote e a grande atração dos jogadores durante o estágio.

Relacionado com esta oferta publico um pequeno extrato retirado do Livro da Bola <sup>3</sup>

... Ternurinhas só mesmo para o ursinho, Guttmann queria os futebolistas longe das mulheres e das tentações **“Putanas não, putanas nunca!** Acreditava, sinceramente, que a abstinência ajudava e muito a ganhar os jogos. Punha as putanas ao largo, e como não podia ser acusado de venal pelo lado do sexo, garantiam as razões do seu sucesso na distribuição de um chazinho, tão eficiente e, simultaneamente, tão perverso que triplicava as forças e mentalizava as forças e as mentalizava os pupilos para as grandes competições.

---

<sup>3</sup> Gloria e Vida dos Três Grandes - 50 Anos da Bola – Fascículos da Bola – Sport Lisboa e Benfica (Pág. 199)

**BENFICA – REAL MADRID (5 – 3)**

Jogo realizado no Estádio Olímpico de Amesterdão

Arbitro: Horn (Holanda)

O Benfica jogou com: Costa Pereira, Mário João e Ângelo; Cavém, Germano e Cruz; José Augusto, Eusébio Águas (Cap.) Coluna e Simões

Treinador: Béla Guttmann (Húngaro)

Os golos do Benfica foram marcados por: Águas (25 m), Cavém (34 m) Eusébio (50 m, 62 m gp., e 68 m)

Os golos do Real Madrid foram marcados por Puskas (17 m, 23 m e 38 m)

**Nota:**

Relacionado com este jogo, transcrevo uma declaração de Eusébio da Silva Ferreira, uma grande glória do Benfica, que disputou esta partida. Livro Sport Europa e Benfica<sup>4</sup>.

**Eu estive lá “Eusébio “**

*«Foi um grande jogo. Foi muito importante para mim jogar com o Real Madrid. Tinha apenas 19 anos e o Real Madrid tinha conquistado a Taça dos Campeões nas primeiras cinco edições, e podia alcançar a sexta da sua história, e depois de ter sido eliminado pelo Barcelona, um ano antes. O Benfica travou-o, foi a primeira equipa a fazê-lo num só jogo. Eu e o Simões eramos estreantes em finais, não tínhamos estado no ano anterior em Berna onde o Benfica tinha vencido a primeira Taça com o Barcelona. Foi uma grande satisfação, das melhores que tive na minha carreira de futebolista. Mas a taça não me dizia nada, o que eu queria era a camisola do Di Stefano. Era mais importante para mim, ele estava noutra patamar. Havia muitos outros grandes jogadores, mas ele era o maior. Pedi ao Coluna, já que o conhecia, para lhe pedir a camisola. No final tirei a minha e corri para ele. Outros corriam para a taça, eu corria para a camisola. É das melhores recordações que tenho em casa, ao lado das camisolas de outros tantos amigos. Mas essa é especial. E pronto ganhamos 5-3 e eu marquei dois golos.»*

---

<sup>4</sup> Sport Europa e Benfica - A História Contada por quem a viveu por dentro – Eu estive lá – Eusébio (Pág. 25)



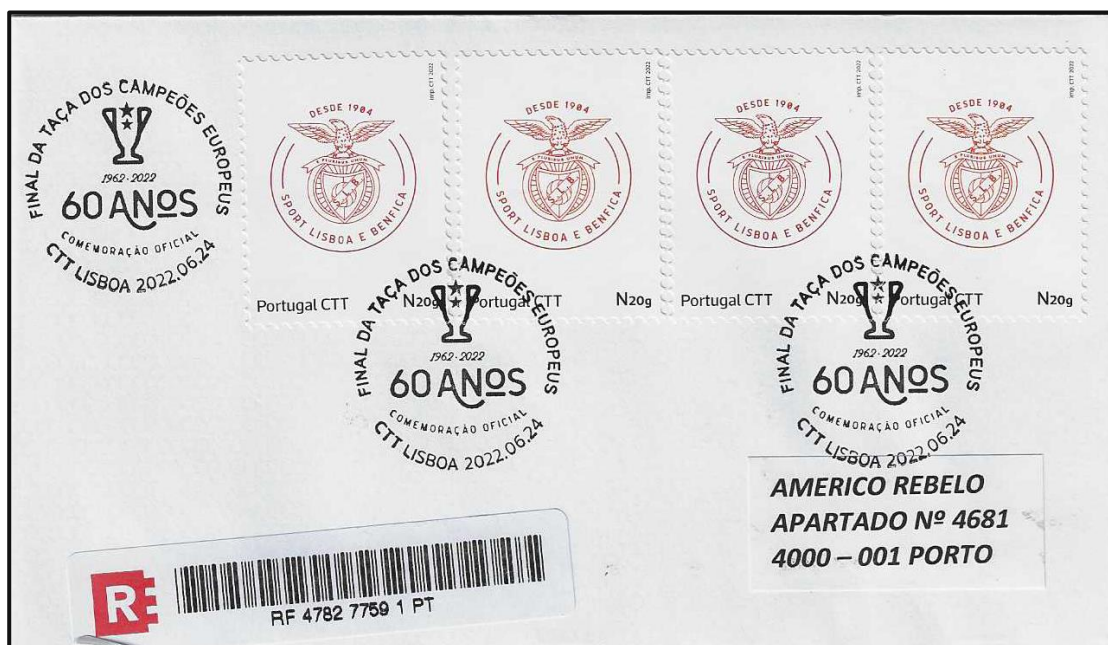
## 2 – PEÇAS FILATÉLICAS COMPOSTAS POR SELOS PERSONALIZADOS E POSTAIS MÁXIMOS ALUSIVAS ÀS COMEMORAÇÕES DO 60<sup>ª</sup> ANIVERSÁRIO DA CONQUISTA DA 2<sup>ª</sup> TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS - 2.05.1962

A 24 de Junho de 2022, o Sport Lisboa e Benfica comemorou a nível filatélico em parceria com os CTT (2<sup>a</sup> Série), o 60<sup>ª</sup> ANIVERSÁRIO DA CONQUISTA DA 2<sup>a</sup> TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS, (2.5.1962 / 24.6.2022), com uma emissão de 18 selos personalizados.

Através deste trabalho apresento um estudo dos 15 jogadores que representaram o Sport Lisboa e Benfica nesta importante conquista e 3 selos alusivos ao emblema do Benfica, em cores diferentes, vistos através da Filatelia (Selos personalizados), Inteiros Postais, Postais Ilustrados e Postais Máximos, os quais foram exclusivamente elaborados para assinalar esta efeméride, conforme abaixo se documenta.

Os 15 jogadores responsáveis pela brilhante conquista deste valioso troféu foram os seguintes:

*Ângelo, Eusébio, Mário João, Cavém, José Águas, Cruz, Santana, Humberto, Germano, José Augusto, Serra, Simões, Coluna, Neto e Costa Pereira.*



### **EMBLEMA DO SPORT LISBOA E BENFICA**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7759 1 PT**

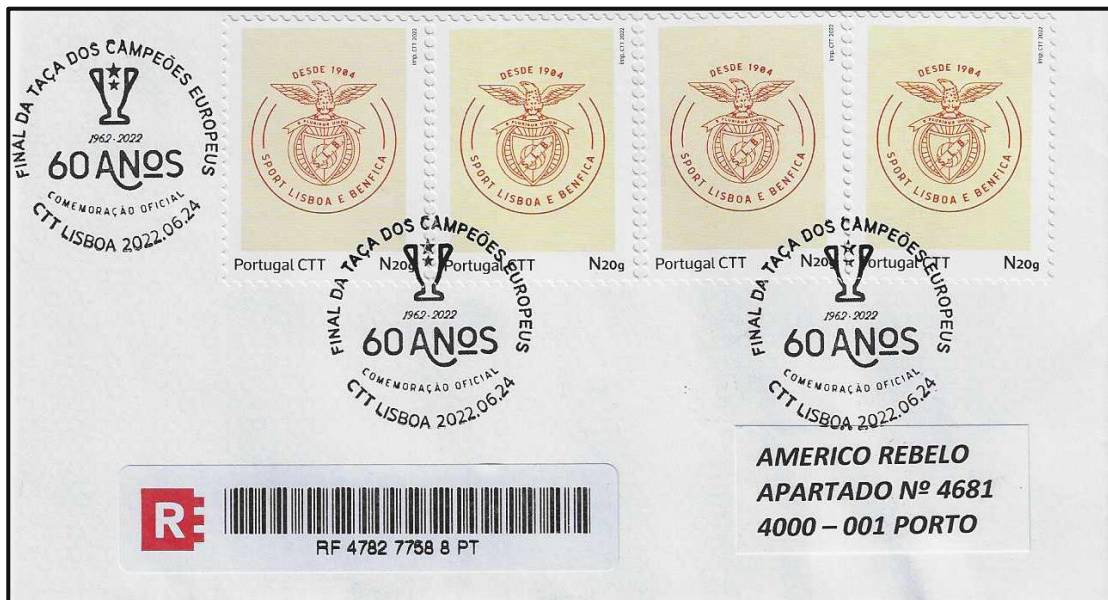
**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57) – Emblema do Benfica) da Emissão “60<sup>ª</sup> Anos da Conquista da 2<sup>a</sup> Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1<sup>º</sup> dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**



**EMBLEMA DO SPORT LISBOA E BENFICA**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7757 4 PT**

*Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57) – Emblema do Benfica) da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.*



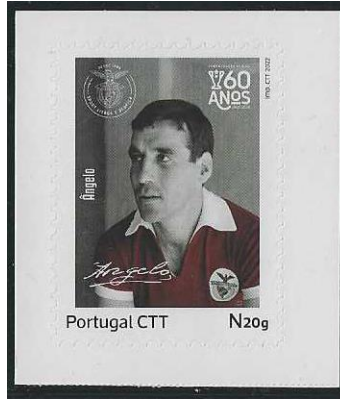
**EMBLEMA DO SPORT LISBOA E BENFICA**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7758 8 PT**

*Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57) – Emblema do Benfica) da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.*

# ÂNGELO GASPAR MARTINS (ÂNGELO)

## *“Intrépido e Generoso “*



*(Selo personalizado)*

Ângelo Gaspar Martins, mais conhecido por Ângelo, nasceu na cidade do Porto a 19 de Abril de 1930 e faleceu em Lisboa a 11.10.2020. Seu pai era sapateiro numa das travessas da zona das Antas e o Ângelo era conhecido por ser um jovem muito irrequieto, pois andava sempre a jogar na rua com os amigos, com bolas de trapos, onde já demonstrava alguma da técnica que o distinguia como jogador. Na sua infância era simpaticante do Sport Comércio e Salgueiros e por esta razão recusou o convite para jogar no F. C. Porto.

Começou a sua carreira desportiva com 15 anos de idade no Académico do Porto, jogando na posição de defesa esquerdo ou médio campista durante 3 épocas. Devido a uma burla de que foi alvo no Académico foi suspenso de todas as atividades desportivas por um determinado tempo. Aos vinte anos de idade foi cumprir serviço militar para Santarém vindo a ser um grande apaixonado pelo Benfica.

Dado o seu percurso no Académico do Porto, o Benfica mostrou-se interessado em o contratar comprometendo-se a resolver o problema que tinha relacionado com a Federação Portuguesa de Futebol devido ao castigo que lhe tinha sido imposto. Resolvida essa questão ingressou no Benfica, clube do seu coração, no ano de 1952.

O seu primeiro jogo oficial com a camisola do Benfica foi a 9 de Novembro de 1952 na 7ª jornada a contar para o Campeonato Nacional (época 1952/53), com o Barreirense, no Campo Grande, em Lisboa, cujo resultado final foi a favor dos encarnados por 3-0, com golos de Gonzaga, Águas e Rogério Pipi. O treinador principal era o argentino Alberto Zozaya.

O seu primeiro golo oficial pelos encarnados foi marcado aos 69 minutos, num jogo com o Barreirense, no dia 31 de Maio de 1953, no Campo Grande, em Lisboa, a contar para os quartos-finais da Taça de Portugal, cujo resultado final foi a favor do Benfica por 6-0, sendo o treinador Ribeiro dos Reis.

Ângelo era um jogador raçudo, inteligente e com uma veia ganhadora, pois conduzia o seu jogo sempre com muita eficácia e elegância. Durante os 13 anos que esteve ao serviço do Benfica (1952/1965), colecionou 15 troféus tendo conquistado 7 Campeonatos Nacionais (1954-55, 1956-57, 1959-60, 1960-61, 1962-63, 1963-64 e 1964-65), 6 Taças de Portugal (1952-53, 1954-55, 1956-57, 1958-59, 1961-62 e 1963-64) e 2 Taças dos Campeões Europeus (1960-61 e 1961-62).

Pela Seleção Nacional fez 20 jogos e a sua estreia foi a 26 de Setembro de 1953, contra a Áustria, jogo realizado no Prater Stadium, em Viena, a contar para a Copa do Mundo de 1954, tendo Portugal perdido por 9 -1.

Após ter terminado a sua carreira como futebolista, Ângelo continuou ligado ao clube do seu coração, dedicando-se à carreira de treinador das camadas mais jovens onde conquistou 15 campeonatos, repartidos pelos juniores (7), juvenis (6) e iniciados (2). Foi um dos grandes responsáveis pela descoberta de enormes talentos que foram

muito importantes para o Benfica bem como para o futebol português, como foi o caso de Humberto Coelho, Alves, Shéu, Victor Martins, Bastos Lopes, Nené, Adolfo e Chalana entre outros.



**Ângelo Gaspar Martins (Ângelo) – Postal máximo**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
(2ª serie)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Edifotopostal**



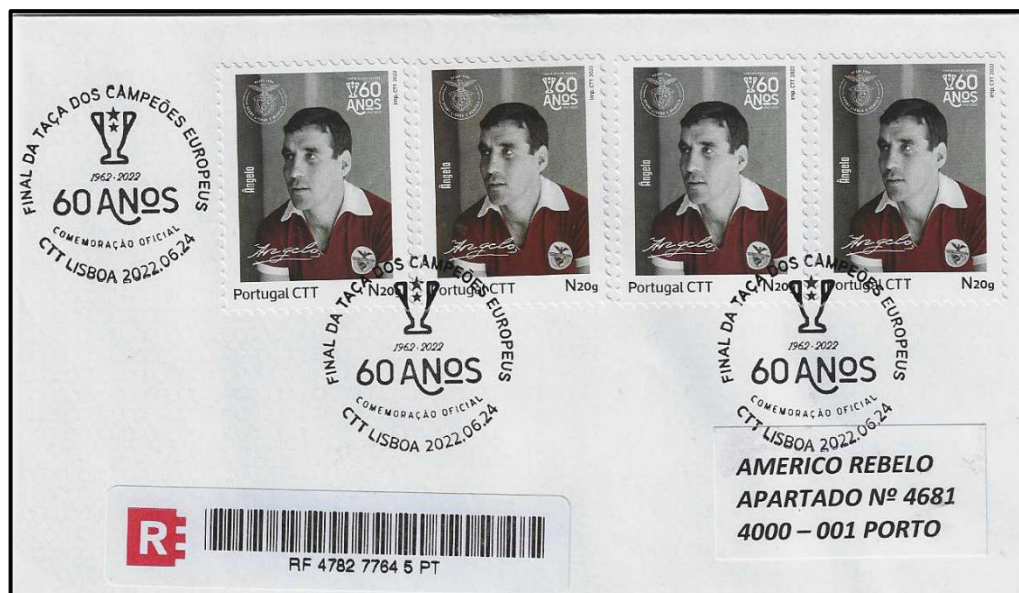
**ÂNGELO GASPAS MARTINS (ÂNGELO) – POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**

**(2ª serie)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**

**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**

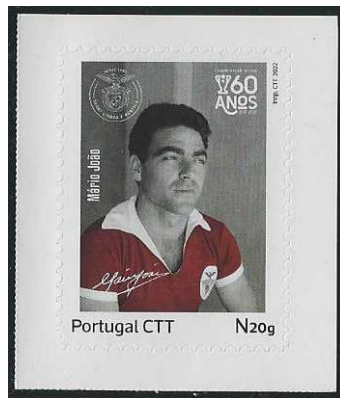


**ÂNGELO GASPAS MARTINS (ÂNGELO)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7764 5 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 - Ângelo), da Emissão "60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## MÁRIO JOÃO SOUSA ALVES (MÁRIO JOÃO) “Bicampeão Europeu”



*(Selo personalizado)*

Mário João Sousa Alves, mais conhecido como “Mário João”, nasceu, a 6 de Junho de 1935, na cidade do Barreiro. Começou a sua carreira desportiva com 14 anos de idade, no Grupo Desportivo da CUF, do Barreiro, na posição de avançado, sendo também funcionário do clube.

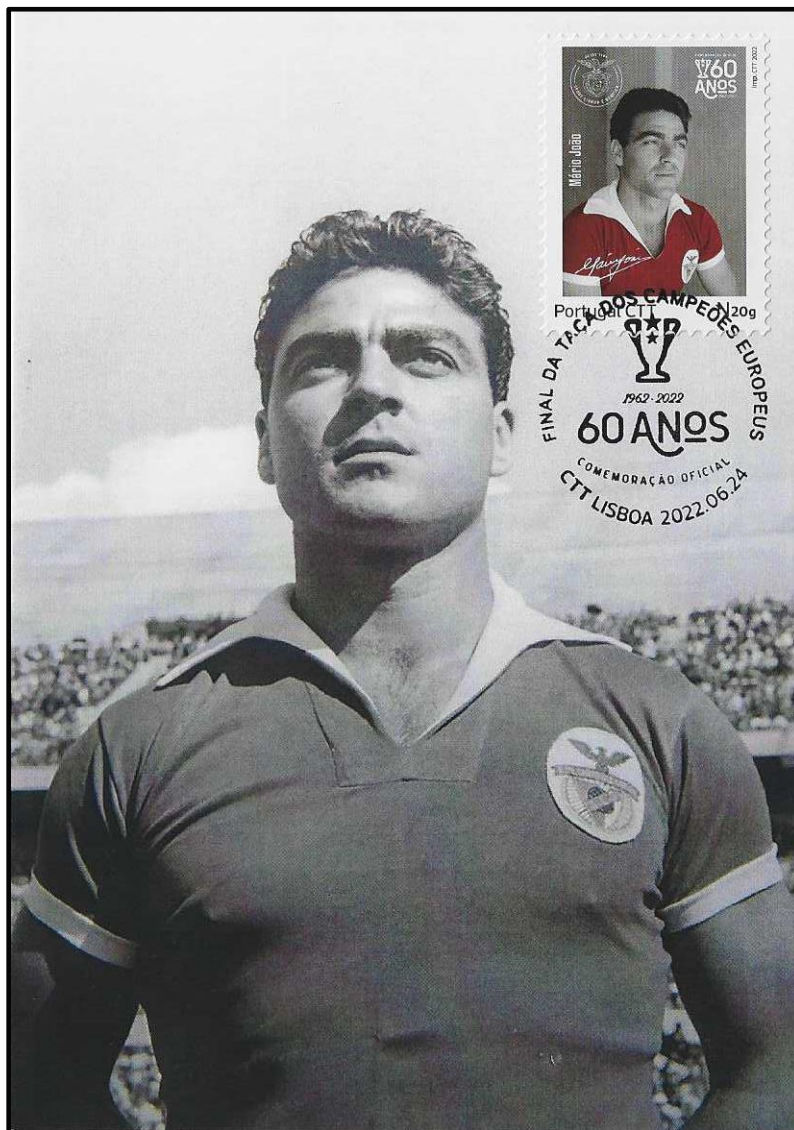
No ano de 1955 Mário João pediu ao Desportivo da Cuf uma licença sem vencimento, para deste modo poder, e após proposta feita pelo clube das águias, representar o S. L. Benfica, e dado, ter o treinador encarnado, Otto Glória, pedido à direção encarnada a sua contratação para, assim, colmatar a saída de Arsénio. Nessa altura o treinador do Benfica colocou-o a jogar na posição de lateral-direito, dado que reunia todas as condições para ocupar esse lugar, o que ele não aceitou com bom agrado, pois pretendia jogar na posição de avançado.

O Sport Lisboa e Benfica iniciou a sua campanha europeia na temporada de 1960/61 e Mário João, apesar de contrariado, jogou sempre na posição que Otto Glória lhe ordenou. Segundo várias crónicas da época ninguém acreditava que os encarnados conseguissem ter um bom desempenho nas competições europeias, inclusivamente os próprios adeptos do clube, mas o Benfica conseguiu surpreender tudo e todos, realizando uma campanha europeia de luxo, derrotando nas meias-finais o Rapid de Viena com a vitória por 3-0 na Luz e obtendo em Viena um empate (1 – 1). Após esta eliminatória o Benfica ficou apurado para disputar a final com o Barcelona, na qual Mário João jogou, sagrando-se o Benfica Bicampeão Europeu, ao vencer por 3-2.

Em 1962 Mário João regressou novamente ao seu clube de origem, o Grupo Desportivo da Cuf, para desempenhar as mesmas funções que tinha anteriormente (funcionário e jogador), vindo-se a retirar da prática futebolística que tinha anteriormente, no ano de 1968, com 33 anos de idade. Era um jogador polivalente, isto é, utilizado em várias posições, como foi o caso de alguns jogos, nomeadamente os que fez pela seleção nacional, defesa-esquerdo, no ano de 1960, contra a Jugoslávia, defesa-direito, no ano de 1962, contra a Bélgica e médio direito, no ano de 1964, novamente contra os belgas.

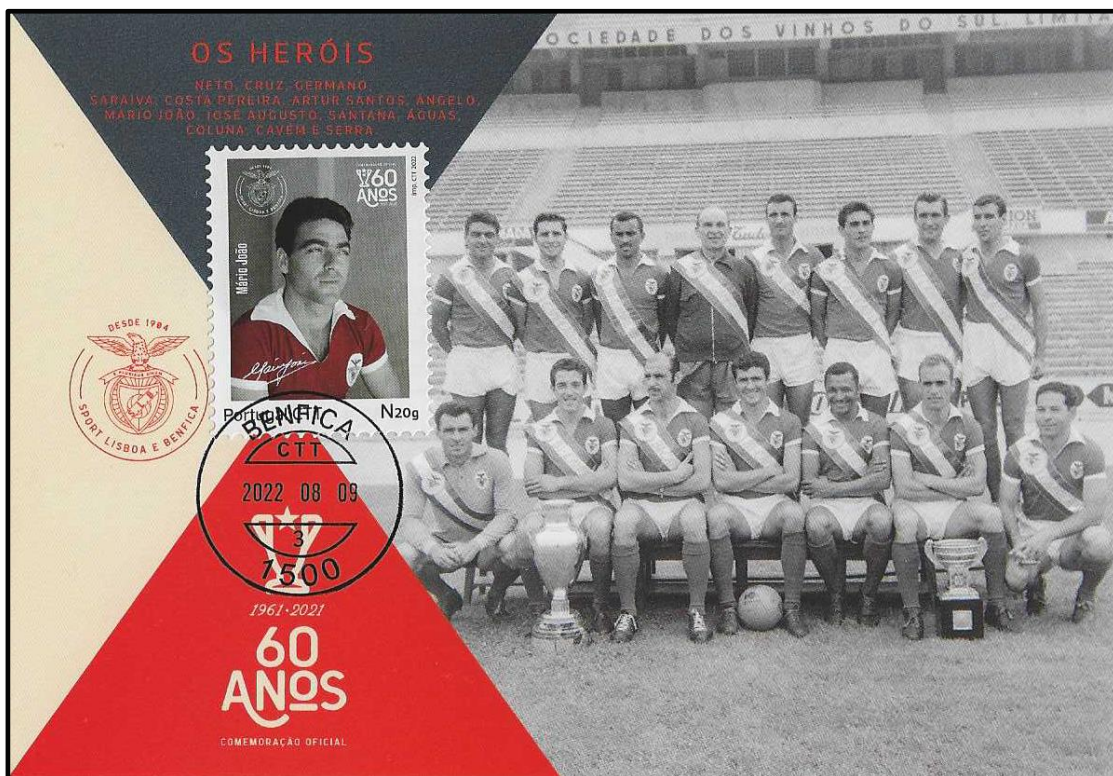
Ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, Mário João efetuou 119 jogos e marcou 4 golos. Conquistou 2 Campeonatos Nacionais, nas épocas de 1959/1960 e 1960/1961, 2 Taças de Portugal, nos anos de 1958/1959 e 1961/1962 e 2 Taças dos Clubes Campeões Europeus, nos anos de 1960/1961 e 1961/1962.

O seu primeiro jogo oficial pelo clube da Luz foi a 2 de Fevereiro de 1958, contra o Lusitano de Évora, no Estádio da Luz, a contar para o Campeonato Nacional, com a vitória a favor dos encarnados por 1 – 0, e o último foi no dia 1 de Julho de 1962, contra o Vitória de Setúbal, a contar para a Taça de Portugal, cujo resultado final foi de 3 – 0 a favor do Benfica. Pela seleção nacional participou em 3 jogos.



**MÁRIO JOÃO SOUSA ALVES (MÁRIO JOÃO) – POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**

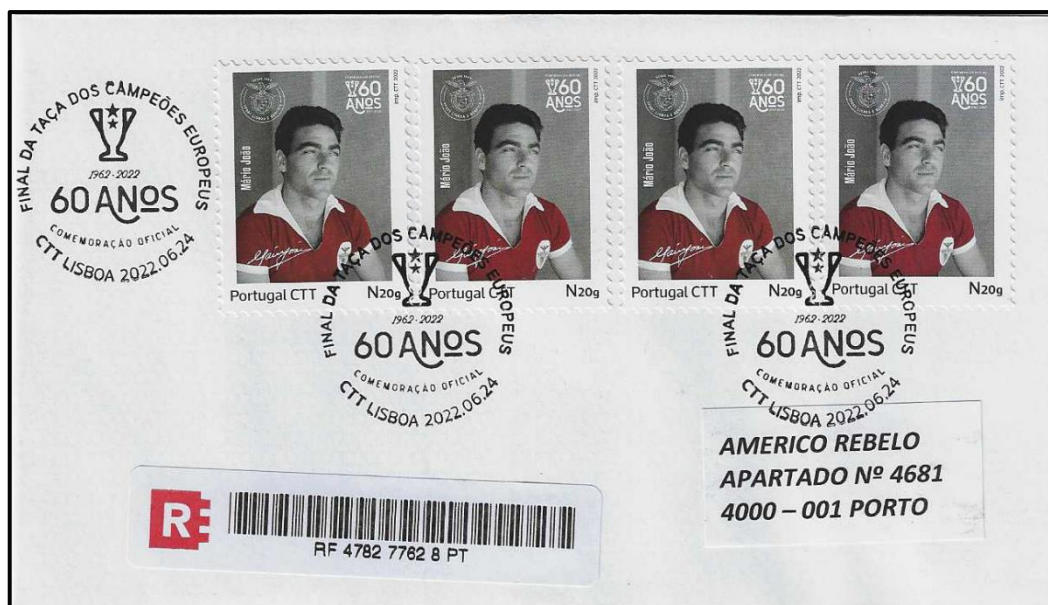


**MÁRIO JOÃO SOUSA ALVES (MÁRIO JOÃO) – POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica. (2ª serie)**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**

**Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**



**MÁRIO JOÃO SOUSA ALVES (MÁRIO JOÃO)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7782 8 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Mário João), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**



**DOMICIANO BARROCAL CAVÉM (CAVÉM)**  
**“Jogador polivalente”**



**(Selo personalizado)**

Domiciano Barrocal Cavém, mais conhecido por “Cavém”, antiga glória do Sport Lisboa e Benfica, nasceu em Vila Real de Santo António, a 21 de Dezembro de 1932 e faleceu em Alcobça, a 2 de Janeiro de 2005, com 72 anos de idade, com a doença de Alzheimer.

Cavém iniciou a sua carreira de futebolista no Lusitano de Vila Real de S. António, na época de 1949/1950, onde permaneceu até à época de 1952/1953, transferindo-se, no ano seguinte, para o Sporting da Covilhã, onde jogou dois anos, indo depois jogar para o Sport Lisboa e Benfica até 1969/1970.

Cavém ficou ligado à história do Benfica pela sua vivacidade, pela sua entrega ao jogo bem como pela sua polivalência, dado a sua adaptação a várias posições no seio da equipa, jogando à frente, ao meio e atrás, bem como no centro ou à direita.

Durante os 14 anos em que envergou a camisola oficial do Clube da Luz Cavém conquistou diversos títulos, sendo Bicampeão Europeu, campeão nacional, por nove vezes, aos quais acrescentou cinco triunfos na Taça de Portugal. Realizou 416 jogos e marcou 103 golos. Representou a seleção nacional por 18 vezes tendo marcado 5 golos.

**«Deixar crescer a barba para conquistar a Europa».** Relacionada com a conquista das duas Taças dos Clubes Campeões Europeus, e dado que Cavém era muito supersticioso, fica esta a particularidade de se ter deixado envolver numa teia inédita de misticismo, conforme o demonstra a seguinte passagem que transcrevo do Livro **“100 FIGURAS DO FUTEBOL PORTUGUÊS”** <sup>5</sup>

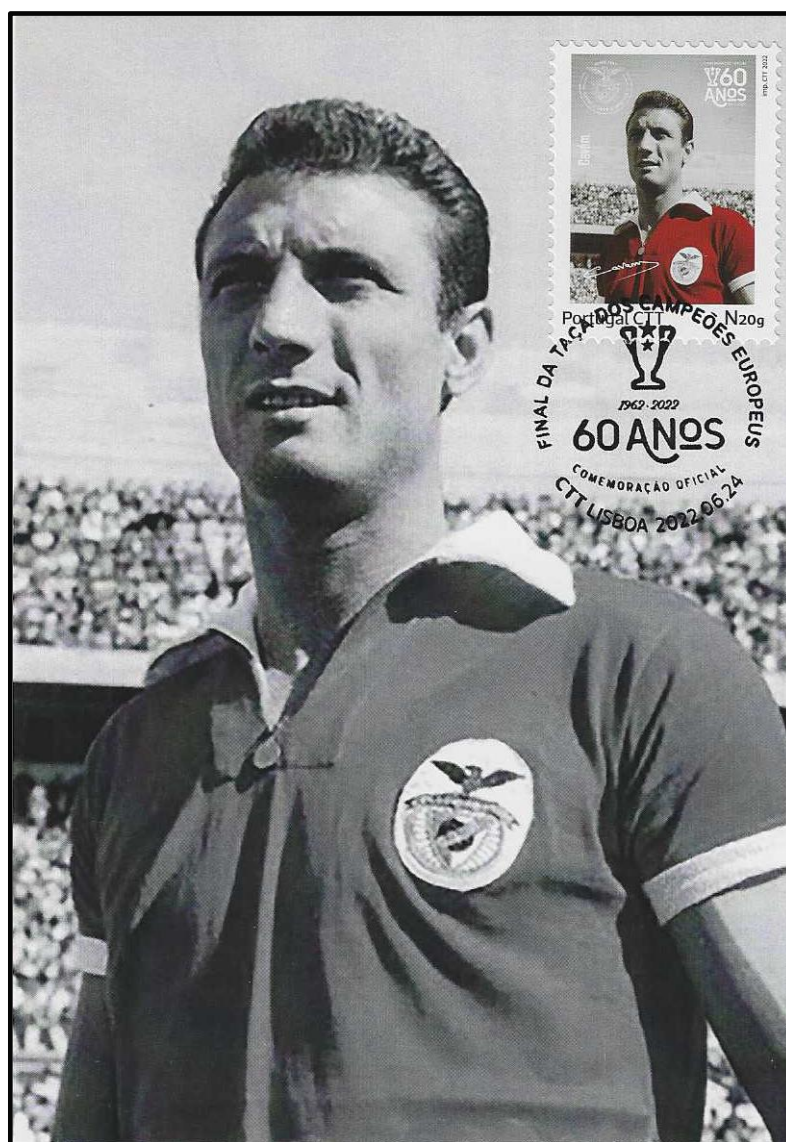
*“..... Antes dos jogos costumava aparecer-me, em sonhos, uma figura simpática, meia calva e com bigode, cujas feições não me eram totalmente estranhas, que me aconselhava a não cortar a barba no caso de queremos vencer. Resultou nas duas primeiras vezes, mas à terceira nem assim nos salvámos..... O mais giro de tudo isto é que, quase 25 anos depois, quando o Benfica chegou à final com o PSV Eindhoven, a mesma figura me surgiu, novamente, com idêntico conselho. Recordo que, durante o sonho, lhe disse que não jogava, ao que ele me respondeu que isso não interessava, que fazia parte da família. Como sou supersticioso, cumpri á risca as indicações, voltei a deixar crescer a barba mas o Veloso não sabia disso e falhou aquele maldito penáty ....”*

De Cavém fica também a imagem do seu pontapé impetuoso, com muita eficácia e colocação, tendo marcado golos memoráveis, como o que aconteceu no jogo da final da Taça de Portugal, a 19 de Junho de 1959, contra o F. C. Porto, aos 13 segundos de

---

<sup>5</sup>100 FIGURAS DO FUTEBOL PORTUGUÊS – FASCÍCULOS DO JORNAL A BOLA – Janeiro 1996 (Pág. 91).

jogo, tendo o Benfica vencido por 1-0, conquistando assim a sua 10ª Taça de Portugal, sendo o treinador, naquela época, o argentino Jorge Valdivieso. Nessa época, 1958/59, Cavém, Artur e Alfredo foram os titulares nos 26 jogos que se realizaram para o Campeonato Nacional bem como nos 9 jogos disputados para a Taça de Portugal, totalizando assim 35 jogos.



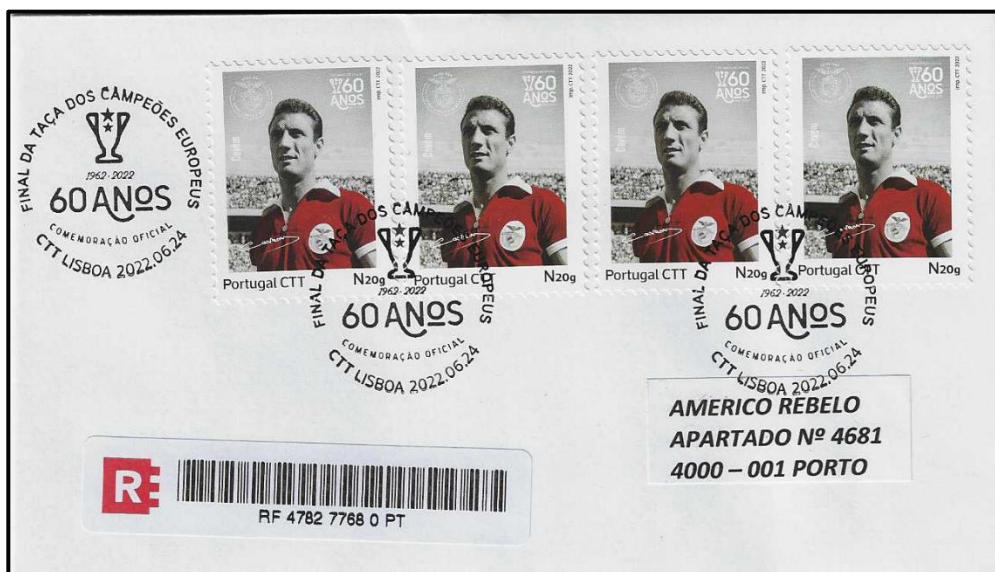
**DOMICIANO BARROCAL CAVÉM (CAVÉM) – POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**

**(2ª serie)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2022**

**Postal: Edifotopostal**



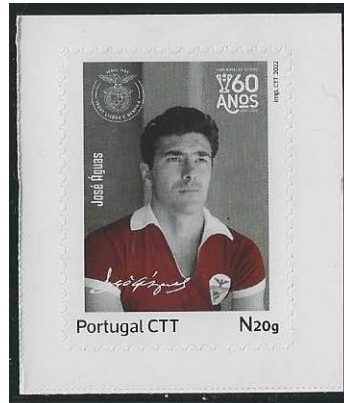
**DOMICIANO BARROCAL CAVÉM (CAVÉM)**

**Carta Registada com o N.º RF 4782 7768 0 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Cavém), da Emissão “60.º Anos da Conquista da 2.ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1.º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

# JOSÉ PINTO DE CARVALHO SANTOS ÁGUAS (JOSÉ ÁGUAS)

## “Eterno Capitão “



*(Selo personalizado)*

José Pinto de Carvalho Santos Águas, mais conhecido por “José Águas”, nasceu em Luanda – Angola a 9 de Novembro de 1930 e faleceu em Lisboa a 10 de dezembro de 2000. Foi registado na freguesia de Nossa Senhora do Carmo – Luanda, com o nome de José Pinto de Carvalho Santos Águas, mas para todos era conhecido como Zeca.

Os seus pais, Elisa Conceição Pinto, nascida no Porto e Raúl António Águas natural de Lisboa, tinham 6 filhos, José, Maria, Raul, Aníbal, Fátima e Lurdes e residiam no Lobito – Angola.

José Águas cresceu como a maioria das crianças daquele tempo entre a escola e a partilha de brincadeiras de rua com todos os seus amigos. Teve uma infância um pouco atribulada dado que ficou órfão de pai muito cedo. Com 15 anos de idade teve de ir trabalhar para ajudar a mãe no sustento da família. Desempenhou as funções de escriturário na Empresa Comercial do Lobito, Serviço Ford de Robert Hudson & Sons Lda que transacionava vários artigos de automóveis.

José Águas nasceu “benfiquista” por influência do pai, tendo admirado desde a sua infância, dois grandes ídolos do Benfica o Rogério e o Julinho. Começou a sua carreira desportiva na equipa da empresa onde trabalhava, o Lusitano Sport Clube. Apesar de ser ainda muito jovem, já demonstrava muito talento para jogar à bola e o clube Lusitano do Lobito, onde jogava o seu irmão mais velho o Raúl, começou a andar atrás dele, mas a mãe não lhe deu a autorização para se transferir, pelo facto de ainda ser muito novo e de ser um miúdo muito franzino, e também para não ter problemas no seu recente trabalho.

Relacionado com a infância de José Águas transcrevo uma das muitas afirmações prestadas a algumas revistas desportivas e que estão publicadas no livro <sup>6</sup>“ Helena Água – José Águas”

*“Eu era um miúdo magro e fracalhote. Morava no Lobito, numa casa pequenina, airosa e bonita, junto à estação dos caminhos-de-ferro. Os apitos dos comboios foram o acompanhamento musical das lágrimas e das gargalhadas dos meus primeiros tempos de jogador...”*

*Por trás da minha casa havia a praia, o mundo em que eu havia de arranjar este sarilho de futebolista. Eu gostava muito da minha casa e de um pinheiro muito verde que eu plantara quando era muito mais miúdo ainda e viera há menos tempo de Luanda – a terra em que nasci.*

---

<sup>6</sup>Helena Água – José Águas – O meu Pai Herói - A vida de um campeão dentro e fora de campo. – Editora – Oficina do Livro - Sociedade Editorial Lda 1ª Edição: Junho de 2011 (pág. Nº 19)

*Meu pai morrerá. Minha mãe criava-me com todo o carinho e eu palmilhava todos os dias o caminho da escola, sacola a tiracolo.*

*Era um aluno aplicado, gostava de estudar! Mas, claro o recreio, as horas de chilreadas, felizes e alegres daqueles tempos eram a minha «perdição».*

*E a bola – a mágica bolinha – apareceu.*

*Que tardes no areal da praia*

*Viram-me mexer na borracha e ... nada feito, porque a minha mãe achava-me menino fraco demais para aquelas andanças, “*

No dia 18.06.1950 o Sport Lisboa e Benfica conquista a Taça Latina, disputando na final o Bertoglio, no Estádio Nacional do Jamor, (Portugal), em que os encarnados venceram o encontro por 2 – 1, após prolongamento, com golos de Arsénio aos 90 m e Julinho aos 146 m. Estiveram a assistir a este jogo 25.000 espectadores. Após a conquista deste importante troféu o Benfica fez uma digressão pelo continente africano, no sentido de agradecer a todos os sócios e adeptos o apoio incondicional que lhe tem dado além-fronteiras.

Quando José Águas teve conhecimento dessa notícia ficou muito feliz, pois seria a forma de ele concretizar um sonho de criança, que era o de conhecer pessoalmente alguns dos seus ídolos como eram o caso de Julinho, Rogério e Azevedo.

Rezam as crónicas que houve vários adeptos do Benfica do Lobito que já tinham informado a direção do clube encarnado da existência de um jovem futebolista com muitas qualidades, e de que seria uma mais-valia para fazer parte do plantel benfiquista. Os responsáveis do Benfica responderam que este assunto seria analisado quando a equipa se deslocasse ao Lobito conforme já estava agendado.

Relacionado com este episódio, passo a citar a seguinte declaração do jovem promissor futebolista, publicada no Livro <sup>7</sup>“Helena Água – José Águas.

*“Eu andava triste nessa altura e o sonho que desde muito novo acalentava - visitar Lisboa - faziam-me um «rói – rói» no peito. Fui convocado para fazer parte da Selecção do Lobito que ia defrontar o Benfica. Na primeira joguei a avançado-centro e na segunda a extremo-esquerdo. A Selecção do Lobito ganhou por 3 – 1 e eu marquei dois golos. Joguei e ...agradei.*

Este jogo bem como a exibição de José Águas foi a rampa de lançamento para rapidamente ter sido contrato pelo clube do seu coração para assim puder concretizar o seu sonho de criança, ficando gravado na sua vida o dia 18 de Setembro de 1950 pois foi nessa data que viajou para Lisboa.

Sobre esta mudança radical da sua vida José Águas deu naquela época uma entrevista a um jornal desportivo, que transcrevo do Livro “Helena Água – José Águas – O meu Pai Herói - A vida de um campeão dentro e fora de campo. – Editora – Oficina do Livro - Sociedade Editorial Ltdª 1ª Edição: Junho de 2011 (pág. 27), na qual afirmou o seguinte:

*“Depois da morte da minha mãe, a terra já não tinha para mim o ambiente feliz dos meus primeiros tempos. Havia a dor e a saudade no meu peito, que seriam a razão definitiva do salto que eu ia dar. E vim para Lisboa. A minha disposição era de estar aqui um ou dois anos – eu não me habituara à ideia de que podia fazer vida como jogador de futebol ...O que depois se passou toda a gente sabe. Cá estou...*

---

<sup>7</sup>Helena Água – José Águas – O meu Pai Herói - A vida de um campeão dentro e fora de campo. – Editora – Oficina do Livro - Sociedade Editorial Ltdª 1ª Edição: Junho de 2011 (pág. Nº 21)

*...” Trago comigo a obrigação moral de não desiludir os meus amigos, todos quanto em mim confiam e os desportistas do Lobito. Procurarei vencer, por eles e por mim. “*

Relacionado com a digressão do Benfica a África (25 de Julho a 4 de Setembro 1950), transcrevo um paragrafo relacionado com a transferências de José Águas para o Benfica, publicado no livro “ALMANAQUE DO BENFICA” <sup>8</sup>.

*“... A defesa do título de campeão deveria ser mais cerrada, mas a longa digressão por África (25 de Julho a 4 de Setembro 1950), deita tudo por terra. São 15 jogos, num total de 11 vitórias, um empate e três derrotas, espalhadas por Angola Moçambique, Transvaal e Congo Belga. De bom, só a contratação de José Águas com fama de goleador e caçador de leões.*

José Águas era um avançado com uma espantosa capacidade de elevação, uma técnica perfeita e uma boa leitura de jogo e sempre bem enquadrado com a baliza.

Esteve ao serviço do Benfica durante 13 épocas (1952/1963), fez 379 jogos e marcou 377 golos. A sua estreia oficial com a camisola do clube do seu coração aconteceu a 24 de Setembro de 1950, a contar para a 2ª jornada do Campeonato Nacional, no jogo Atlético – Benfica, que se realizou no Campo da Tapadinha, em Lisboa, cujo resultado final foi um empate a 2 – 2. Na jornada seguinte que se realizou a 1 de Outubro de 1950, o Benfica jogou no Campo Grande, em Lisboa, contra o S.C. Braga, tendo vencido por 8-2. Neste jogo José Águas estreou-se a marcar pelos encarnados, tendo obtido 4 golos.

Ave de rapina, pois a obra de José Águas foi mesmo um diário de golos. Bicampeão Europeu, defrontando na final o Barcelona e Real Madrid, tendo demonstrado nesta competição internacional a sua fama de goleador.

Ao longo da sua carreira no clube do seu coração foi capitão de equipa inúmeras vezes, conquistou 16 títulos divididos por 5 Campeonatos Nacionais ( 1954/55, 1956/57, 1959/60, 1960/61, 1962/63), 7 Taças de Portugal (1950/50, 1951/52, 1952/53, 1954/55, 1956/57, 1958/59, 1961/62) 2 Taças dos Campeões Europeus ( 1960/61, 1961/62) e 4 Bolas de Prata ( 1955/56 - 28 golos, 1956/57 – 30 golos, 1958/59 – 26 golos - 1960/61 – 27 golos) . O seu último jogo ao serviço do Benfica foi a 16 de Junho de 1963 a contar para a 1ª mão da Taça de Portugal, no Estádio José de Alvalade, em que o resultado final foi a favor dos encarnados por 1-0, com golo de José Águas aos 6 m.

Pela Seleção Nacional fez 25 jogos, marcou 11 golos e foi capitão da equipa por 7 vezes. O seu primeiro jogo oficial pela seleção nacional aconteceu a 13 de Maio de 1951 na equipa «B», em que Portugal jogou contra a França, no Estádio do Jamor, tendo vencido por 3 -1, com 3 golos de José Águas, sendo o seleccionador nacional o Dr. Tavares da Silva. Graças à excelente exibição José Águas foi logo promovido à seleção «A», sendo a sua primeira internacionalização a 23 de Novembro de 1952 contra a Áustria.

O Sport Lisboa e Benfica organizou uma festa de homenagem a José Águas pelo termino da sua carreira no clube do seu coração, a 5 de Setembro de 1963, num jogo particular contra o F. C. Porto que se realizou no Estádio da Luz

Para a história do Benfica e do futebol português fica guardada a imagem de José Águas com o troféu correspondente ao 1º Título de Campeão Europeu, que foi conquistado a 31 de Maio de 1961, tendo vencido na final o Barcelona por 3-2 com golos de José Águas Coluna e um autogolo do guarda-redes do Barcelona Antoni Ramallets.

O Benfica sagrou-se Campeão Europeu e José Águas o capitão da equipa e melhor marcador da competição com 11 golos ergue a taça (conforme Postal Máximo anexo) e é o orgulho de todos os benfiquistas.

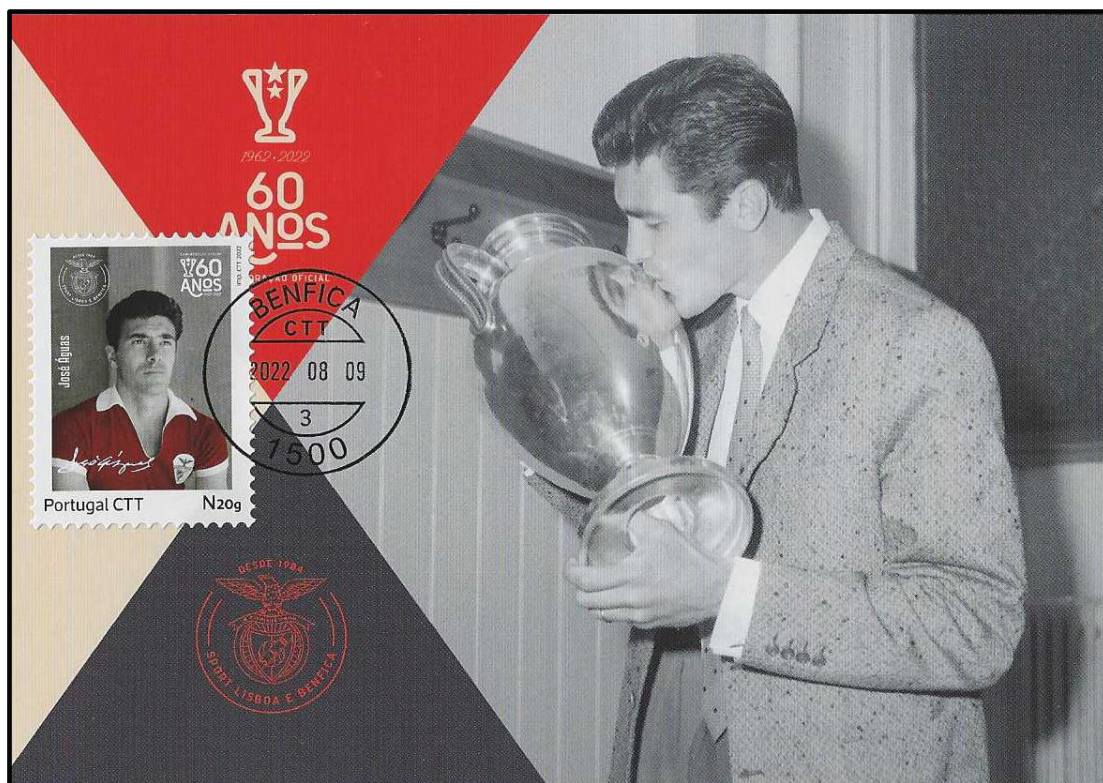
---

<sup>8</sup> ALMANAQUE DO BENFICA – 1ª Edição - Outubro 2012 - Editora Lua de papel (Pág. 227)

O jogo da final disputou-se no Wankdorf Stadium em Berna, na Suíça. No ano seguinte o Benfica sagrou-se novamente Campeão Europeu tendo vencido na final o Real Madrid por 5 – 3 com golos de José Águas, Cavém, Coluna e Eusébio (2). A final disputou-se a 2 de Maio de 1962 no Estádio Olímpico de Amesterdão, na Holanda.

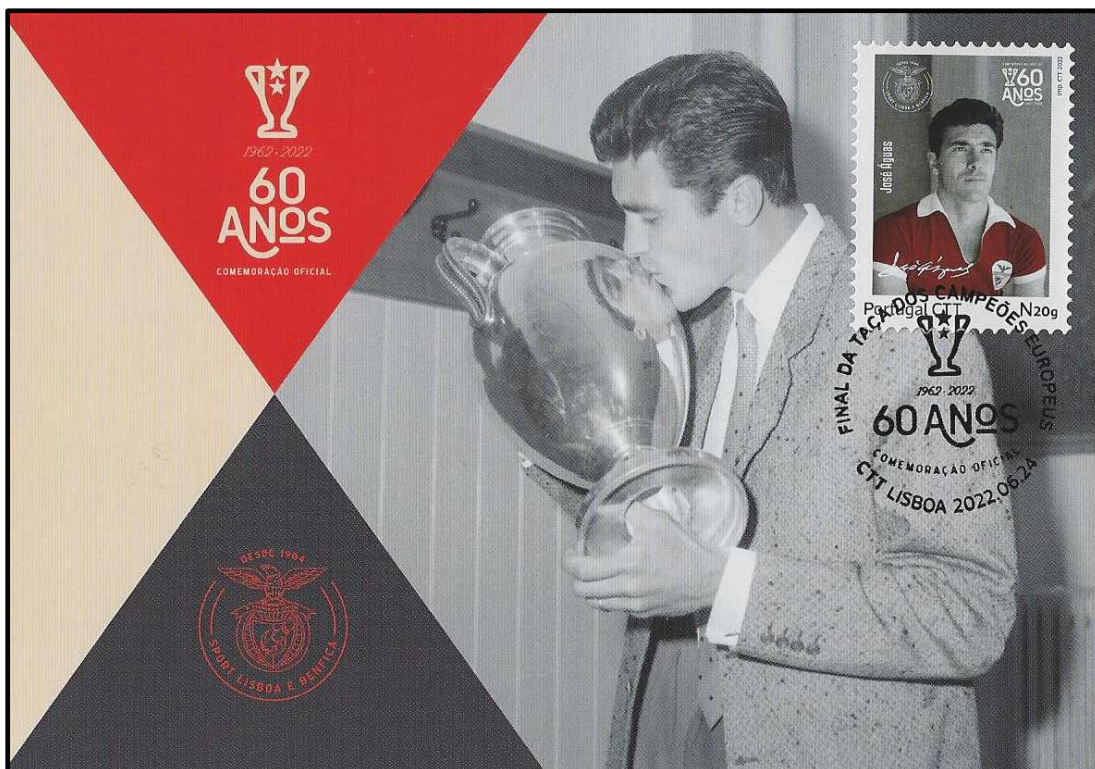
José Águas terminou a sua carreira de futebolista ao serviço do Benfica na época de 1963 após a terceira presença dos encarnados na Final da Taça dos Campeões Europeus. Transferiu-se para o Áustria de Viena onde jogou uma época, 1963/64, terminando depois a sua carreira como futebolista. Iniciou as funções de treinador de futebol chegando a treinar o Atlético, onde foi campeão da II Divisão bem como o Leixões e o Oriental. Mais tarde terminou a sua carreira como treinador e foi para vendedor de automóveis.

Pelo seu trabalho e profissionalismo, sempre demonstrado ao longo da sua carreira ao serviço do Sport Lisboa e Benfica e da Seleção Nacional, foi galardoado, a 5 de Setembro de 1963, pelo Ministério da Educação e Cultura com a “MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO”, recebeu na mesma data um “LOUVOR “da Federação Portuguesa de Futebol e do Sport Lisboa e Benfica.



**JOSÉ PINTO DE CARVALHO SANTOS ÁGUAS (JOSÉ ÁGUAS) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

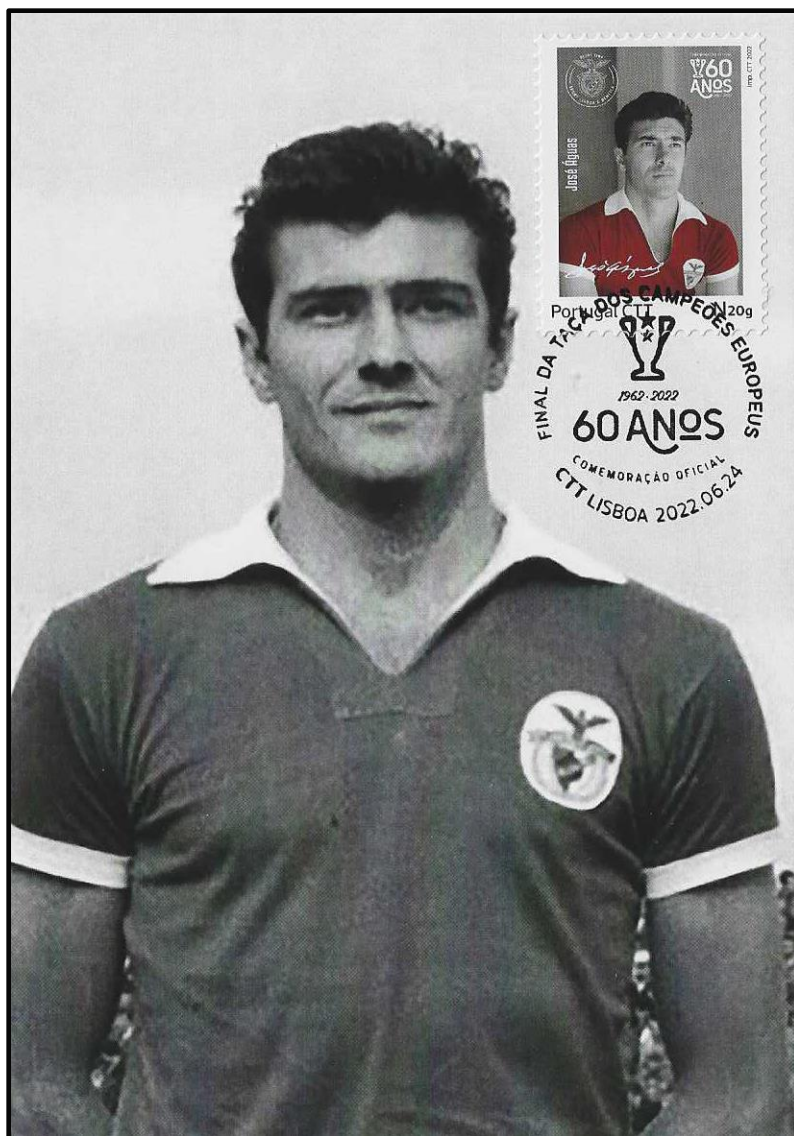
**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09 Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



**JOSÉ PINTO DE CARVALHO SANTOS ÁGUAS (JOSÉ ÁGUAS) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie)**

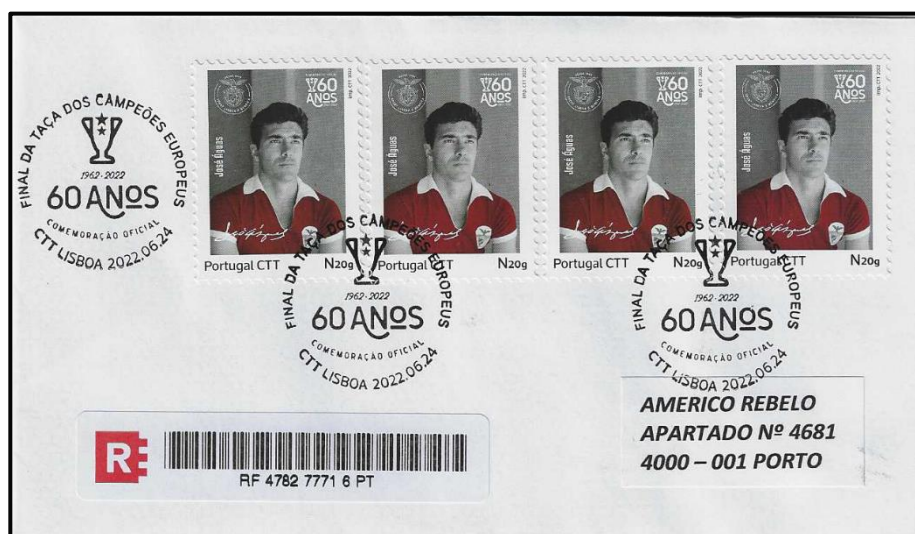
**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**





**JOSÉ PINTO DE CARVALHO SANTOS ÁGUAS (JOSÉ ÁGUAS) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie)**

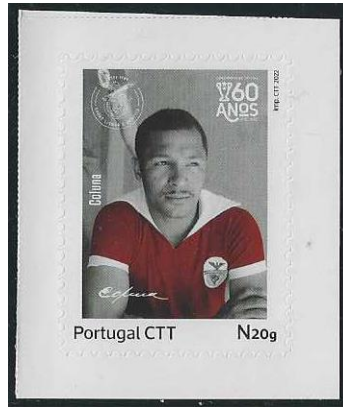
**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**



**JOSÉ PINTO DE CARVALHO SANTOS ÁGUAS (JOSÉ ÁGUAS)**  
**Carta Registada com o Nº RF 4782 7771 6 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 - José Águas), da Emissão "60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## MÁRIO ESTEVES COLUNA “O Monstro Sagrado “



(Selo personalizado)

Mário Esteves Coluna, mais conhecido por “Coluna “, nasceu em Lourenço Marquês, Maputo, Moçambique, antiga colónia portuguesa, a 6 de Agosto de 1935.

“O Sr. ° Mário Coluna “, era assim como ele era tratado por alguns jogadores mais novos, como foram os casos de Eusébio e de Simões, entre outros, bem como por alguns árbitros e adversários, dados o respeito e autoridade, sem ser autoritário, que ele impunha dentro e fora das quatro linhas. Foi uma das figuras mais emblemáticas e carismáticas de toda a história do Sport Lisboa e Benfica, estando ligado à “década de ouro “do clube e da seleção nacional, especialmente no que a esta diz respeito, à sua participação no Mundial de 1966.

Mário Coluna também ficou conhecido no mundo do futebol como “O Monstro Sagrado “, pela sua resistência, perspicácia, solidez e força ficando no 60º Lugar na eleição do “Melhor Jogador Europeu do Século Passado “. Na sua juventude praticou vários desportos, como o boxe, o atletismo, e o basquetebol. O seu gosto pela prática do futebol começou já aos 16 anos de idade, no clube Albasini (clube da sua terra Natal), e um ano mais tarde era já titular da filial do Benfica em Lourenço Marques, o Desportivo de Lourenço Marques, cujo sócio fundador da coletividade foi o seu pai.

Mário Coluna, desde muito novo, começou a dar nas vistas pela forma como jogava, sendo cobiçado pelos 3 grandes de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e Futebol Clube do Porto. Ingressou no Benfica, na época de 1954/1955, ocupando a posição de centro campista, onde permaneceu durante 16 anos, tendo uma carreira deslumbrante, bem como ao serviço da Seleção Nacional.

Ao serviço do clube encarnado, com a camisola número 10, realizou 677 jogos e marcou 150 golos. Conquistou 10 títulos de campeão nacional nas épocas de 1954/55; 1956/57; 1959/60; 1962/62; 1963/64; 1964/65; 1966/67; 1967/68 e 1968/69. Seis Taças de Portugal nas épocas de 1954/55; 1956/57; 1958/59; 1961/62; 1963/64 e 1968/69 e duas Taças dos Campeões Europeus nos anos de 1961 e 1962, tendo estado em mais três finais desta competição. Pela seleção nacional teve 57 internacionalizações, entre 4 de Maio de 1955 e 11 de Dezembro 1968, tendo marcado 8 golos, e capitaneando a seleção nacional no célebre jogo que deu o 3º lugar no Campeonato do Mundo de Futebol realizado em Inglaterra em 1966.

A propósito das qualidades que motivaram a sua escolha para capitão da equipa da Luz e recordando as suas palavras registadas no livro “ALMANAQUE DO BENFICA “<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> ALMANAQUE DO BENFICA – A HISTÓRIA DO CLUBE DESDE A SUA FUNDAÇÃO (1ª EDIÇÃO - OUTUBRO 2012 – EDITORA LUA DE PAPEL) – Época 1954/55 – Memórias de Coluna “(Pág. 250)

*“... Na altura, o Benfica passou por revolução, com a entrada do Otto Glória. Ele entendia de futebol, era um bom conselheiro e deu-me sempre muita força para ser o capitão dentro de campo. Naquele tempo, os treinadores não podiam levantar-se e falar para o campo, senão eram expulsos pelo árbitro. Assim ele dizia-me: Coluna, lá dentro tu és o responsável”.*

Aliada à função de jogador e capitão da equipa, Mário Coluna também desempenhou um papel muito importante na proteção a Eusébio, pois quando este chegou ao Benfica, e como era ainda muito novo, coube a Coluna ser o responsável pela sua integração e, ambientação ao clube, cidade e país, competindo-lhe, ainda, a missão de o auxiliar na gestão do dinheiro. Eusébio sempre reconheceu isto, e dizia, muitas vezes, que o Sr. Coluna foi um seu segundo pai e que o ajudou bastante no início da sua carreira em Portugal.

O seu primeiro jogo oficial pelo Benfica foi a 12 de Setembro de 1954, contra o Vitória de Setúbal, no Estádio Nacional, em Lisboa, a contar para a 1ª Jornada do Campeonato Nacional. Os encarnados venceram por 5 – 0, tendo Coluna estreando-se logo com a obtenção de 2 golos aos 50 e 65 m. Sendo os restantes marcados por Arsénio (1, aos 5 m) Salvador (1, aos 25 m) Águas (1, aos 46 m) e Coluna (2, aos 50 e 65 m).

O último jogo foi a 8 de Fevereiro de 1970, contra o Desportivo da Cuf, no Estádio Nacional, a contar para o a 18º jornada do campeonato nacional, em que o resultado final foi a favor da Cuf por 1 - 0.

Em Julho de 1970 terminou a sua carreira futebolística no Benfica após ter recusado vários convites do F. C. Porto e Belenenses para os representar como jogador. Nesse mesmo ano iniciou a sua atividade como treinador principal nos juniores do Sport Lisboa e Benfica. Na época seguinte, 1970/71, surgiu uma proposta para ir jogar uma temporada em França no Lyon, e que ele não recusou.

Regressou depois a Portugal para ir treinar os juniores do Estrela de Portalegre. Mais tarde foi para Angola como treinador principal do Benfica do Huambo.

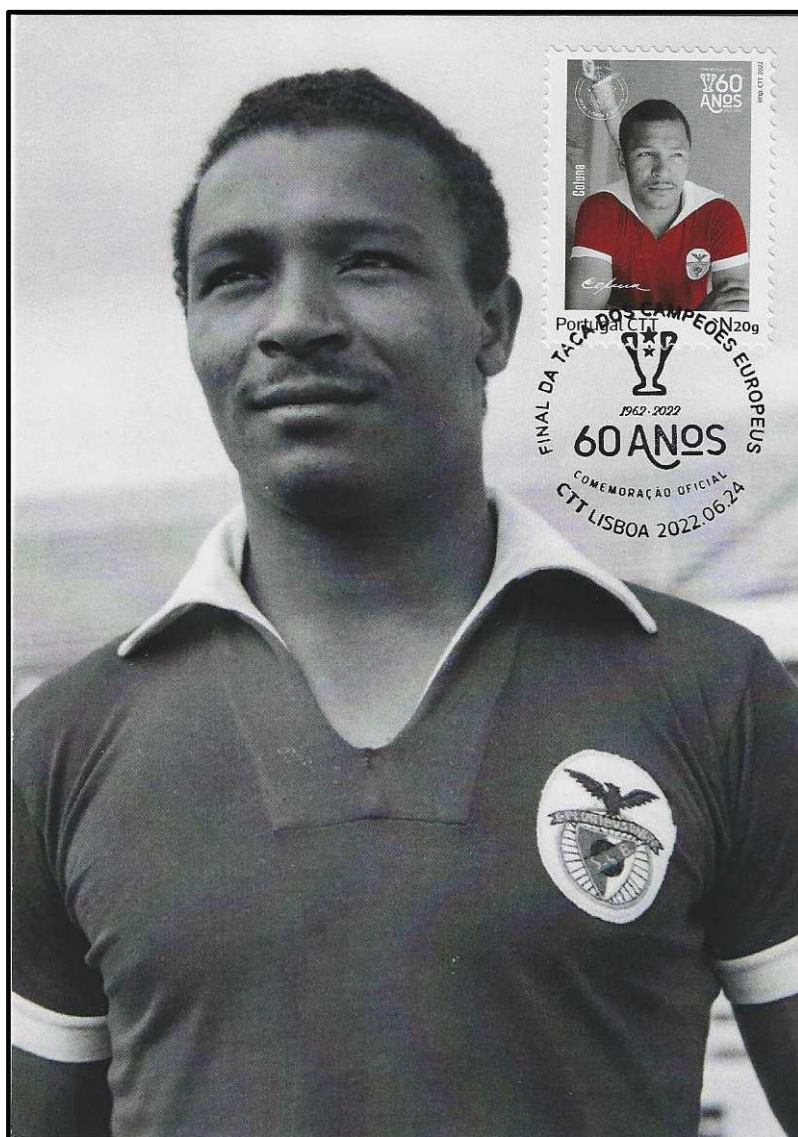
Para além dos troféus conquistados, na sua carreira futebolista, e dela resultado, foi Mário Coluna agraciado pelo Governo Português, a 19 de Dezembro de 1966, com a Medalha de Prata da Ordem do Infante D. Henrique, e a 28 Fevereiro 2013, em Maputo, com o Colar de Honra do Mérito Desportivo. A 24 de Junho de 2015 recebeu, a título póstumo, a Medalha de Mérito Desportivo concedida pelo governo de Moçambique.

Após a Revolução dos Cravos em Portugal (25 Abril 1974) e na sequência dos Acordos de Lusaka, Moçambique tornou-se independente, em 25 de Junho de 1975, tendo a FRELIMO assumindo o controle do território e Samora Machel ter sido eleito como o 1º Presidente do país, Mário Coluna foi, convidado pelo Presidente Moçambicano para regressar ao seu País de origem, assumindo o cargo de Deputado pela FRELIMO. Foi também responsável pela fundação de uma Academia de futebol, na Vila de Namaacha, com os apoios dos financeiros da FIFA. Essa Academia tinha como objetivo a formação dos jovens de Moçambique

Mário Coluna (O Monstro Sagrado) faleceu a 25 de Fevereiro de 2014, com 78 anos de idade, devido a uma infeção pulmonar e paragem cardiorrespiratória.



**MÁRIO ESTEVES COLUNA (COLUNA) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**  
**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**



**MÁRIO ESTEVES COLUNA (COLUNA) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Edifotopostal**



**MÁRIO ESTEVES COLUNA (COLUNA) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
(2ª serie).**

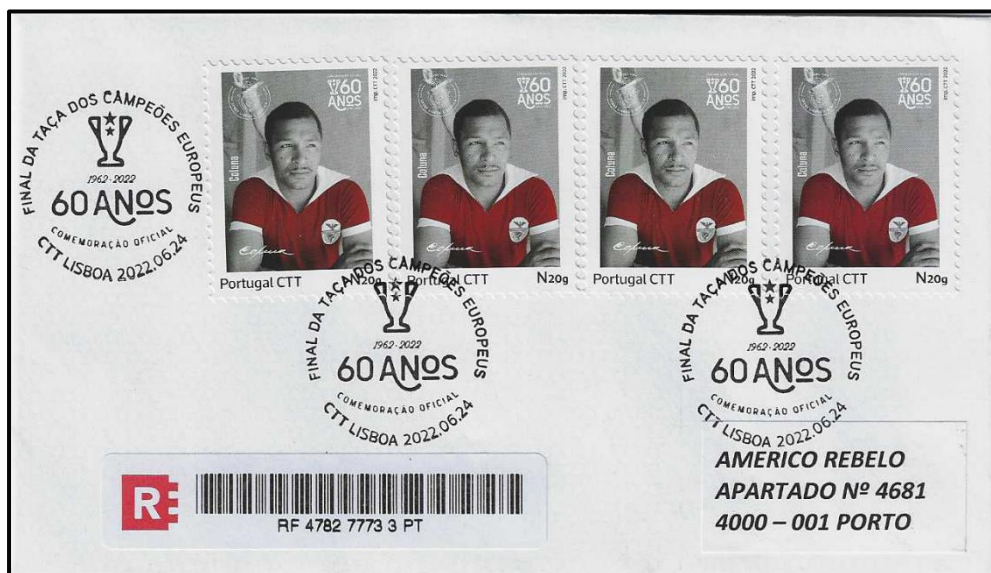
**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



**MÁRIO ESTEVES COLUNA (COLUNA) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica. (2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edição Palirex – Lisboa – Equipa do Sport Lisboa e Benfica – Década dos Anos 1970**



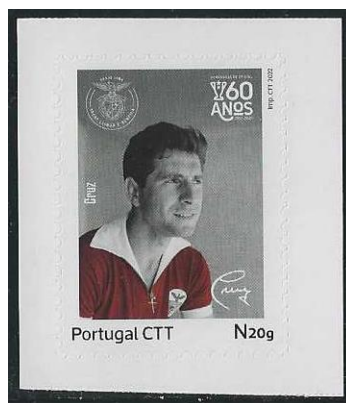
**MÁRIO ESTEVES COLUNA (COLUNA)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7773 3 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 - Coluna), da Emissão "60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## FERNANDO DA CONCEIÇÃO CRUZ (CRUZ)

*“O defesa que atacava “*



*(Selo personalizado)*

Fernando da Conceição Cruz mais conhecido por “Cruz”, nasceu em Lisboa a 12 de Agosto de 1940. Iniciou a sua carreira de futebolista no Benfica com apenas 16 anos, nos escalões mais jovens, e com 20 de idade é inscrito na equipa principal, na época de 1959/1960. O seu 1º jogo oficial aconteceu no dia 27 de Setembro de 1959, contra o Sporting de Braga, no Estádio 28 de Maio, em Braga, cujo resultado final foi a favor dos encarnados por 3 – 0, com golos de Cavém (21 e 26) e José Augusto (38), sendo o treinador principal o recém chegado do Futebol Clube do Porto Béla Guttmann.

Cruz era um defesa que atuava sempre pelo lado esquerdo, com muita competência e garra, provocando sempre enormes estragos na estrutura das equipas adversárias. Conforme Eusébio dizia:

*“Cruz em termos técnicos era um jogador evoluído “*

Jogou com a camisola encarnada durante 11 épocas (1959/70), tendo realizado 346 jogos e marcou um único golo no jogo a contar para a II Eliminatória da Taça de Portugal – Benfica /Olhanense, no dia 26 de Março de 1961, aos 74 minutos, em que Benfica venceu por 8 -1. Conquistou ao longo da sua carreira 13 troféus, sendo 2 Taças dos Campeões Europeus, 8 Campeonatos Nacionais e 3 Taças de Portugal. O seu último jogo ao serviço do Benfica foi no dia 16 de Novembro de 1969, no Estádio da Luz, contra o Sporting de Braga, a contar para o Campeonato Nacional, em que os encarnados triunfaram por 5 – 0. Na época de 1970/1971 ainda jogou em França, no Paris Saint Germain, terminando depois a sua carreira como futebolista. Pela seleção nacional realizou 11 jogos, tendo disputado o Mundial de 1966.

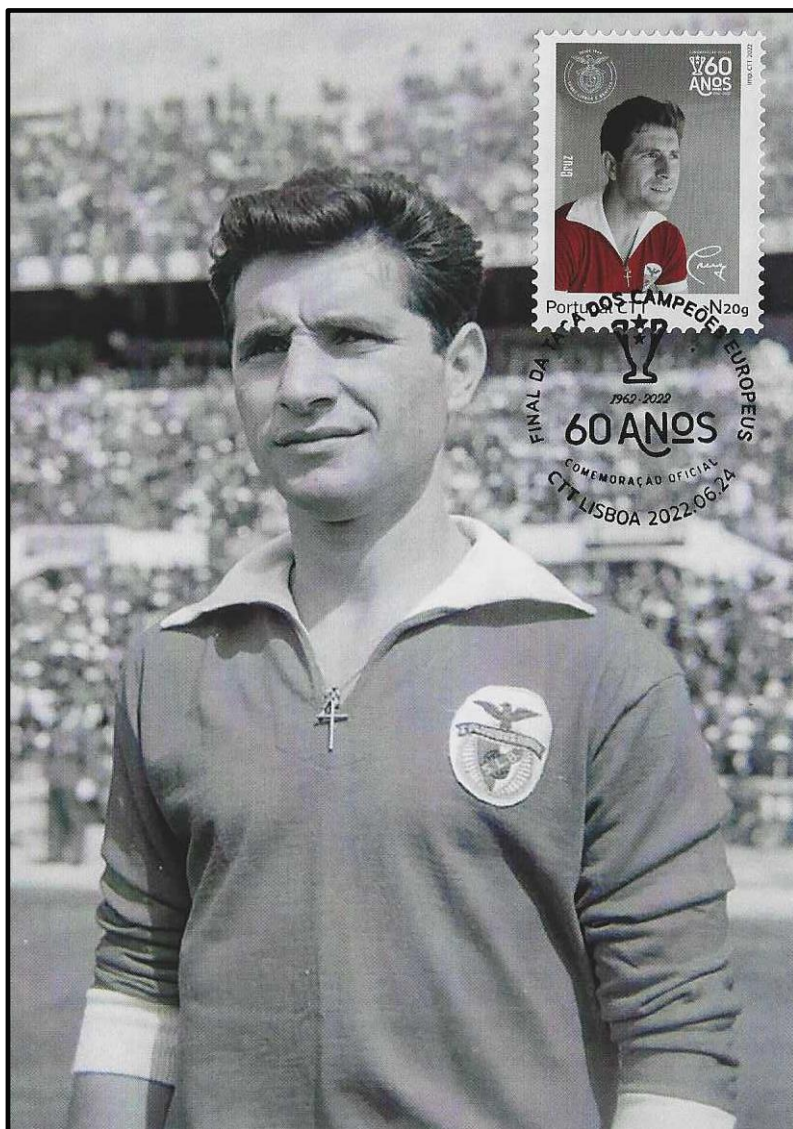




**FERNANDO DA CONCEIÇÃO CRUZ (CRUZ) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
(2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**



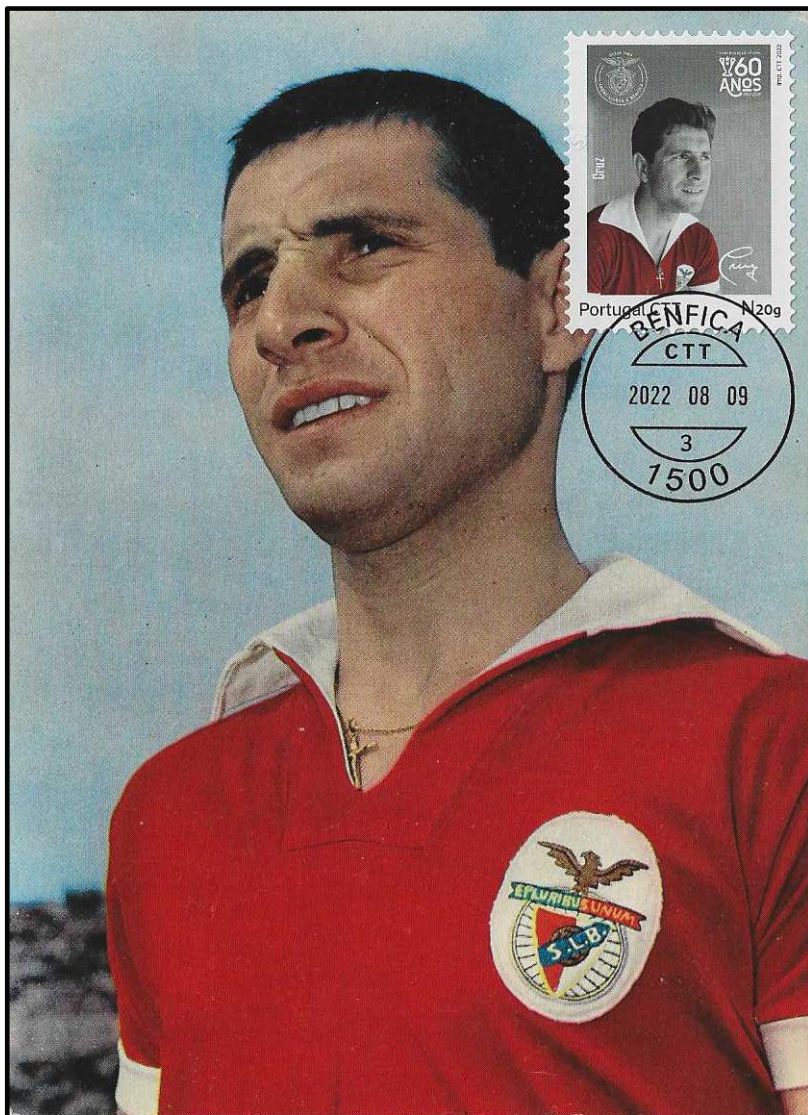
**FERNANDO DA CONCEIÇÃO CRUZ (CRUZ) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**

**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**

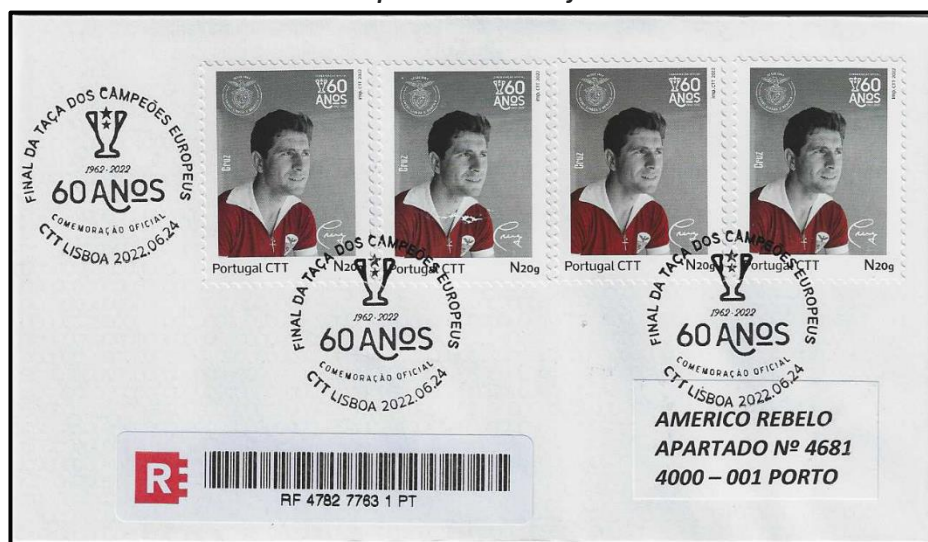
**Postal: Edifotopostal**



**FERNANDO DA CONCEIÇÃO CRUZ (CRUZ) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica. (2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: 5 - Edição da Agência Portuguesa de Revistas – Fernando Da Conceição Cruz Sport Lisboa e Benfica**



**FERNANDO DA CONCEIÇÃO CRUZ (CRUZ)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7763 1 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Cruz), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

**JOAQUIM SANTANA SILVA GUIMARÃES (SANTANA)**  
***“Foi uma das relíquias africanas do Benfica”***



***(Selo personalizado)***

Joaquim Santana Guimarães, mais conhecido por “Santana”, nasceu no Lobito, cidade e município de Angola, a 22 de Março de 1936 e faleceu a 24 de Abril de 1989. Iniciou a sua carreira futebolística no Sport da Catumbela e veio para Lisboa, no ano de 1954, para se integrar no Sport Lisboa e Benfica, jogando as duas primeiras épocas nos juniores onde conquistou 1 Campeonato Nacional da categoria (1954/55), o 5º para o Benfica. Foi promovido à equipa principal na época de 1956/57, tendo realizado o seu primeiro jogo oficial no dia 21/10/1956, contra o Caldas, no Estádio da Luz, a contar para a 6ª jornada do Campeonato Nacional, jogo que os encarnados venceram por 1 – 0, com golo do avançado benfiquista Palmeiro aos 83 minutos de jogo.

Santana esteve ao serviço do Benfica durante 14 anos totalizando, em todas as competições, 225 jogos, durante os quais marcou 93 golos. Jogava na posição de avançado, sendo muito inteligente, criativo, um tecnicista com uma boa leitura de jogo; driblava e rematava muito bem, sendo autor de golos espetaculares e memoráveis. Com a entrada do moçambicano Eusébio formou-se uma linha avançada, conhecida pelos “4 mosqueteiros”, que era composta por “Eusébio, José Augusto, Torres e Simões”. Registaram-se, também, diversas remodelações na equipa principal dos encarnados tendo Santana muitas dificuldades em se impor na equipa principal, sendo então afastado da titularidade pelo treinador Béla Guttmann.

O angolano Santana efetuou o seu último jogo, com a camisola do Benfica, no dia 24/3/1968, a contar para 2ª mão dos oitavos-de-final da Taça de Portugal, no Estádio da Luz, contra a Sanjoanense, cujo resultado foi a favor dos encarnados, por 2 – 1, com 2 golos de José Augusto (10 e 28 minutos) e Walter aos (32 minutos). O capitão da equipa foi coluna e o treinador da época era o brasileiro Otto Glória.

Ao longo da sua carreira conquistou 1 Campeonato Nacional de Juniores na época de 1954/55, 4 Campeonatos Nacionais, nas épocas 1959/60; 1960/61; 1962/63 e 1963/64, 3 Taças de Portugal nas épocas de 1958/59; 1961/62 e 1963/64 bem como 2 Taças dos Campeões Europeus, nos anos de 1960/61 e 1961/62.

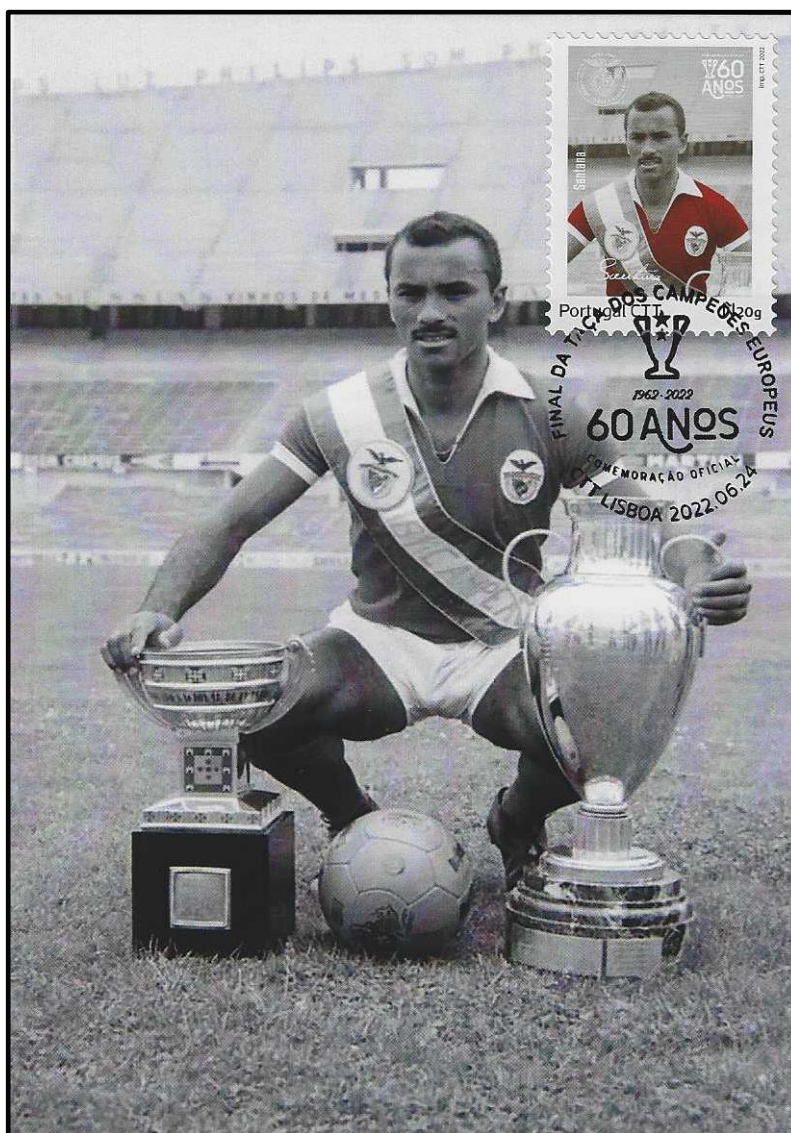
Representou a seleção nacional por cinco vezes. Após ter terminado a sua carreira no Benfica Santana foi representar o Sport Comércio e Salgueiros, na época de 1968/69, transferindo-se depois para o Freamunde, onde esteve desde a época de 1971/72 até à de 1973/74, terminando aí definitivamente a sua carreira.



**JOAQUIM SANTANA SILVA GUIMARÃES (SANTANA) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
(2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**



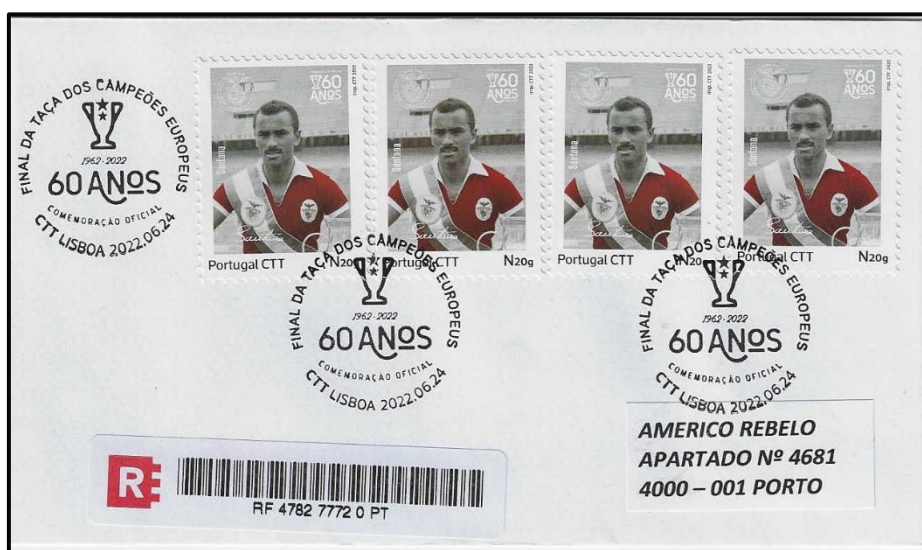
**JOAQUIM SANTANA SILVA GUIMARÃES (SANTANA) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**



**JOAQUIM SANTANA SILVA GUIMARÃES (SANTANA) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**

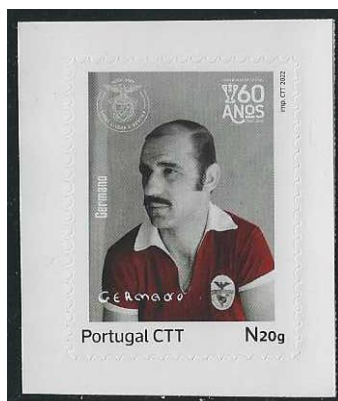


**JOAQUIM SANTANA SILVA GUIMARÃES (SANTANA)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7772 0 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Santana), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## GERMANO LUÍS DE FIGUEIREDO (GERMANO) “O Mister Book “



**(Selo personalizado)**

Germano Luís de Figueiredo, mais conhecido por “Germano “, nasceu em Alcântara, Lisboa, a 31 de Dezembro de 1932 e faleceu a 14 de Julho de 2004, ano em que o Benfica comemorou o seu “Centenário - 1904/2004”.

Era também conhecido como “O Mister Book”, por ser um jogador que lia muito, andava sempre com um livro debaixo do braço, alcunha essa que lhe foi dada pelo jogador Mário João.

Germano foi uma das maiores referências do mundo do futebol, sendo, até hoje, considerado como um dos melhores defesas centrais do futebol português e um dos grandes símbolos do Benfica e da seleção nacional. Dotado de uma técnica muito apurada, possuía também uma capacidade atlética extraordinária, a maneira como usava o físico, sempre na medida certa, permitia-lhe o duelo quase sempre vitorioso com os seus adversários. Jogador muito inteligente e com uma grande visão do jogo, o que lhe dava ganhos ao antecipar-se na disputa da bola aos adversários, pois sabia onde a bola, vinda de longe, ia cair.

Foi uma figura ímpar dentro e fora dos relvados e, mesmo antes de se vincular ao Benfica, já tinha demonstrado uma excecional aptidão técnica e condição física fora do vulgar, ao serviço do Atlético Clube de Portugal e da Seleção Nacional.

Iniciou a sua carreira futebolística no ano de 1947, nos infantis do Atlético Clube de Portugal. Foi um jovem com uma infância muito desafortunada, fruto de ter ficado órfão de pai muito cedo, com apenas 11 anos de idade, e de mãe aos 14 anos de idade, ficando aos cuidados de uma irmã mais velha, tendo sido o futebol a moldar-lhe o seu futuro. Começou a jogar na posição de guarda-redes, mas, o treinador da época, e seu grande amigo, Carlos Batista, conseguiu seduzi-lo para jogar na posição de avançado centro e, mais tarde, na posição de defesa central. Passou por todos os escalões de formação e foi promovido à equipa de honra do Atlético para substituir o companheiro Armindo que se tinha lesionado. Esse jogo de estreia foi contra o Sport Lisboa e Benfica, a 30 de Setembro de 1951, no Campo da Tapadinha, em Lisboa, a contar para 2ª jornada do Campeonato Nacional - Época 1951/52, cujo resultado foi favorável ao Benfica por 4 – 3. Independentemente de ter tido uma estreia fascinante regressou, novamente, ao antigo escalão, devido à sua idade, pois os regulamentos não permitiam que jogasse na equipa principal.

No ano de 1957, ainda como jogador do Atlético e da seleção nacional, Germano teve mais um contratempo na sua vida ao contrair uma virose pulmonar, sendo internado do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e depois transferido para o Sanatório do Caramulo. Devido a este problema grave de saúde, o Sporting Clube de Portugal cancelou o contrato de transferência que tinha com Germano, que em aspetos



monetários envolvia verbas na ordem dos 400 contos para o Atlético de Portugal e de 100 contos para o jogador.

Após o seu restabelecimento regressou ao seu clube de origem, o Atlético, ainda a tempo de festejar o título de campeão nacional da II Divisão, época de 1959/60, subindo assim ao escalão principal.

Nesse ano o Benfica conquistou o seu 10º título de campeão nacional e o treinador Béla Guttmann quis reforçar a equipa encarnada preparando-a para as épocas seguintes, não só para as provas nacionais, mas também, internacionais, sugerindo à direção do clube a contratação de “Germano”, jogador que ele bem conhecia, dado os atributos que já tinha evidenciado como jogador do Atlético e da Seleção Nacional. A direção encarnada, então presidida por Maurício Vieira de Brito, não hesitou em contratá-lo, e este foi uma peça muito marcante na carreira do clube, ao lado de grandes vedetas como Costa Pereira, José Augusto, Mário João, Ângelo, Neto e Cruz, entre outros.

Germano fez o seu primeiro jogo oficial pelo Benfica a 4 de Setembro de 1960, para a Taça de Honra – AF Lisboa, contra o Belenenses, cujo resultado foi favorável ao clube da Luz por 5 – 0.

Ao longo da sua carreira no Benfica conquistou 4 Campeonatos Nacionais (1960/60; 1961/62; 1963/64 e 1965/66), 2 Taças de Portugal (1960/61 e 1963/64), 2 Taças AFL Honra de Lisboa (1962/63; 1964/65), 2 Taças dos Campeões Europeus (1960/61 – sendo eleito como o “melhor defesa da competição” e 1961/62).

Merce da sua carreira desportiva foi agraciado, a 19 de Dezembro de 1966, com a *Medalha de Prata da Ordem Infante D. Henrique*.

Episódio a registar foi o facto de na 3ª Final da Taça do Campeões Europeus, disputada a 27 de Maio de 1965, contra o Inter, no Estádio de San Siro, em Milão, em que os encarnados perderam por 1 – 0, com o “*Celebre Frango*” de Costa Pereira, em que o guarda-linha saiu lesionado, aos 57 minutos, tendo Germano ocupado o seu lugar na baliza, porque segundo os regulamentos da época, as equipas não podiam fazer substituições, conseguindo grande exibição, defendendo o possível e o impossível.

Internacional por 24 vezes, 10 delas como jogador do Atlético, foi por diversas vezes capitão da equipa. O seu último jogo oficial com a camisola do Benfica foi realizado no Estádio da Luz, a 18 de Janeiro de 1967, contra o Lusitano de Évora, a contar para 2ª Eliminatória da Taça de Portugal, tendo os encarnados vencido por 8 – 0, com golos de Eusébio (5) e Torres (3).

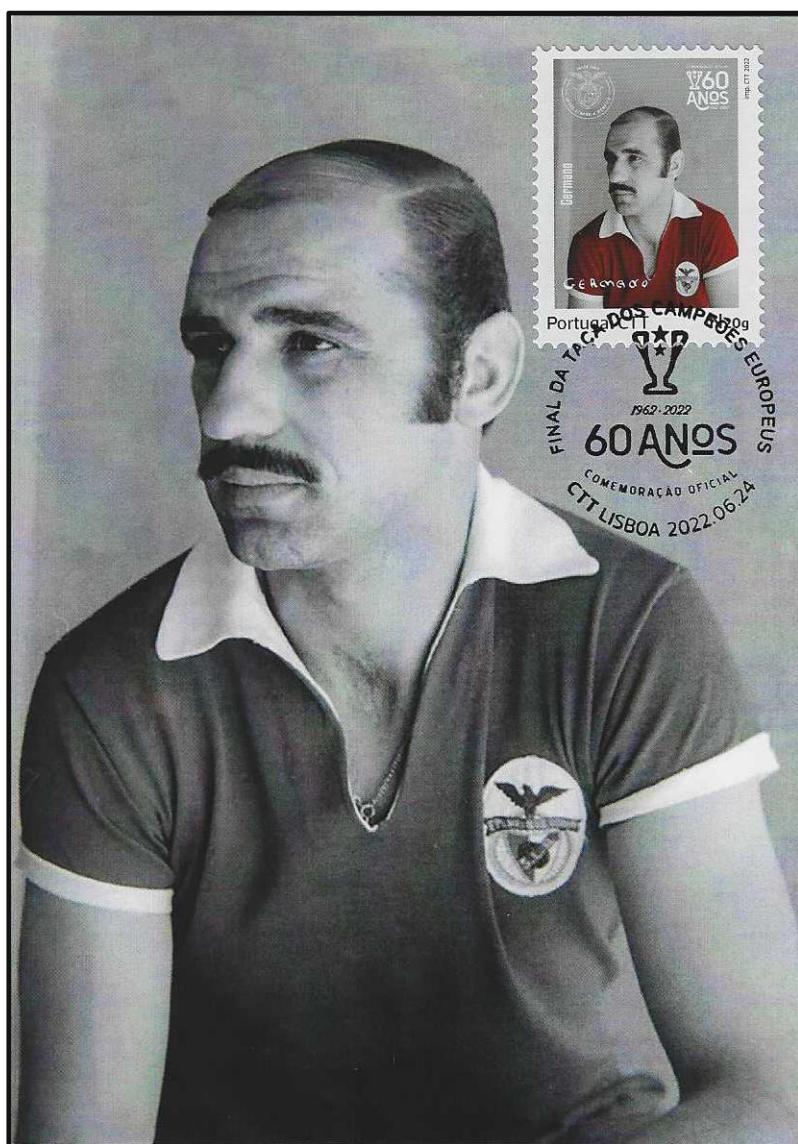
Na época de 1966/67 o Benfica contratou um novo treinador, o chileno Fernando Riera, que fez várias alterações na equipa encarnada, dispensando Germano, o que causou alguma surpresa nas hostes encarnadas. Apesar desta situação, Germano nunca ficou com nenhuma mágoa em relação ao treinador, afirmando que Fernando Riera foi um grande treinador, uma pessoa amável, profundo conhecedor do futebol, incapaz de cometer injustiças no relacionamento com os jogadores.

Após ter saído do Benfica ingressou na equipa principal do Salgueiros, na época 1966/67. No ano seguinte regressou novamente ao Benfica, mas, agora, integrando a equipa técnica, como adjunto da equipa comandada por Otto Glória.



**GERMANO LUÍS DE FIGUEIREDO (GERMANO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**



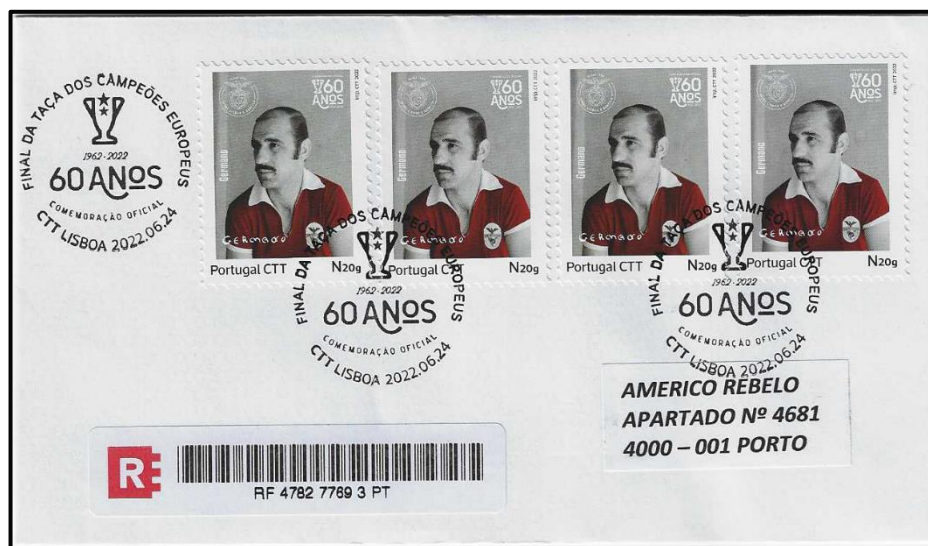
**GERMANO LUÍS DE FIGUEIREDO (GERMANO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**



**GERMANO LUÍS DE FIGUEIREDO (GERMANO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

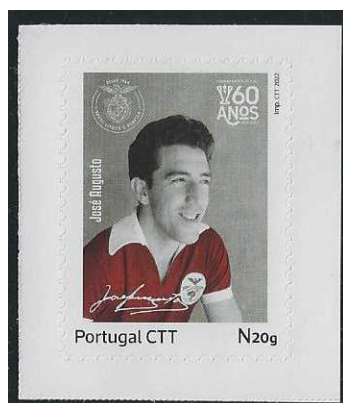
**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



**GERMANO LUÍS DE FIGUEIREDO (GERMANO)**  
**Carta Registada com o Nº RF 4782 7769 3 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Germano), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## JOSÉ AUGUSTO PINTO DE ALMEIDA “JOSÉ AUGUSTO “ “A Flecha vermelha”



*(Selo personalizado)*

José Augusto Pinto de Almeida, mais conhecido por “José Augusto “, nasceu a 13.4.1937, na cidade do Barreiro, que foi considerada como uma das grandes fontes de jogadores portugueses a partir da década dos anos 30. José Augusto iniciou a sua carreira no Barreirense, onde esteve 4 épocas, transferindo-se para o Benfica, no ano de 1958, onde permaneceu 11 épocas, tendo conquistado 8 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal, 2 Taças dos Campeões Europeus, marcando 174 golos em 369 jogos.

José Augusto era possuidor de um raro estilo, que aliava a inteligência, a rapidez e a elegância a muita habilidade, pois era bom rematador de cabeça, tendo sido considerado pela imprensa estrangeira como o melhor do mundo na posição em que jogava.

Estreou-se pela Seleção Nacional, em 7 de Maio 1958, no jogo Inglaterra 2 – Portugal 1, sendo internacional por 45 vezes.

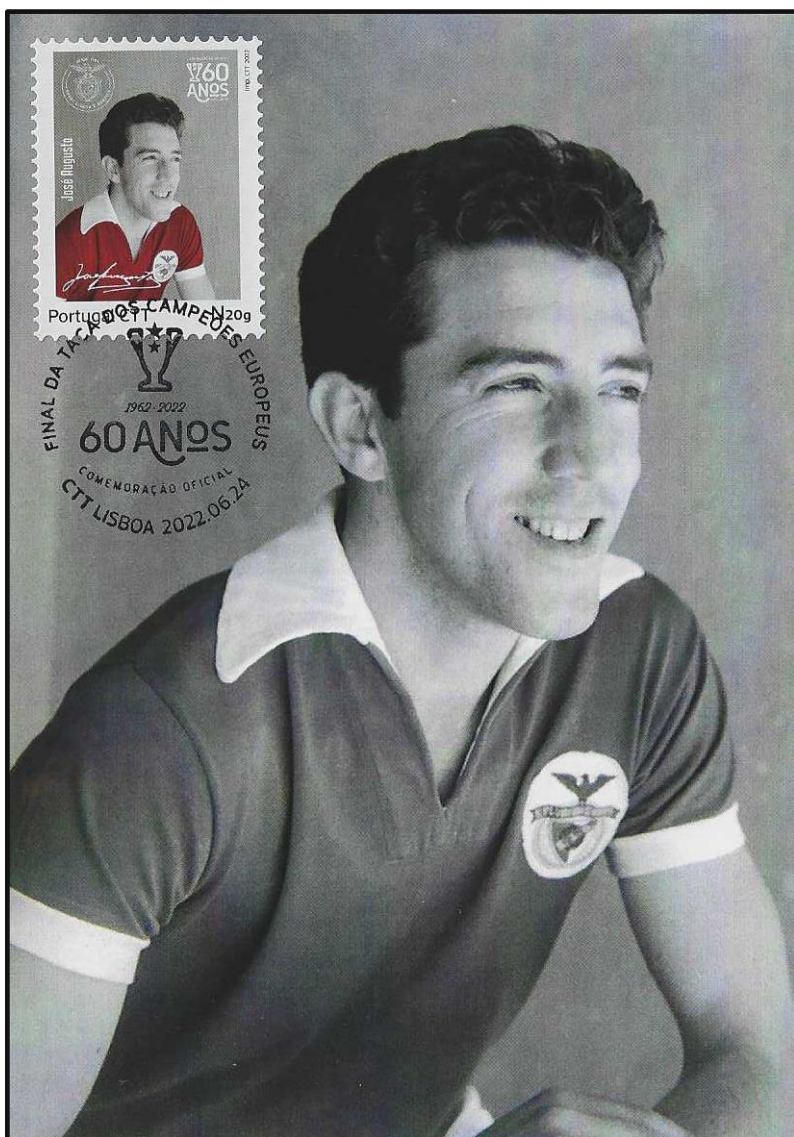
Como treinador orientou o Benfica, na época 1969/70, tendo ganho uma Taça de Portugal e foi também selecionador português, entre Março 1972 e Novembro de 1973. Em Portugal treinou também vários clubes, como Vitória de Setúbal, F. C. Barreirense, Portimonense, S. C. Farense e F. C. Penafiel. Em Espanha treinou o CD Logroñes e, em Marrocos, treinou o Kawkab Marrakech e o FUS de Rabat.

Devido ao seu percurso desportivo foi várias vezes homenageado por várias instituições portuguesas e estrangeiras. É sócio de mérito do Sport Lisboa e Benfica, considerado como uma imagem de marca do clube, sendo muito solicitado para participar em diversos eventos, especialmente pelas Casas do Benfica espalhadas pelo mundo inteiro.



**JOSÉ AUGUSTO PINTO DE ALMEIDA (JOSÉ AUGUSTO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª série).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



**JOSÉ AUGUSTO PINTO DE ALMEIDA (JOSÉ AUGUSTO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

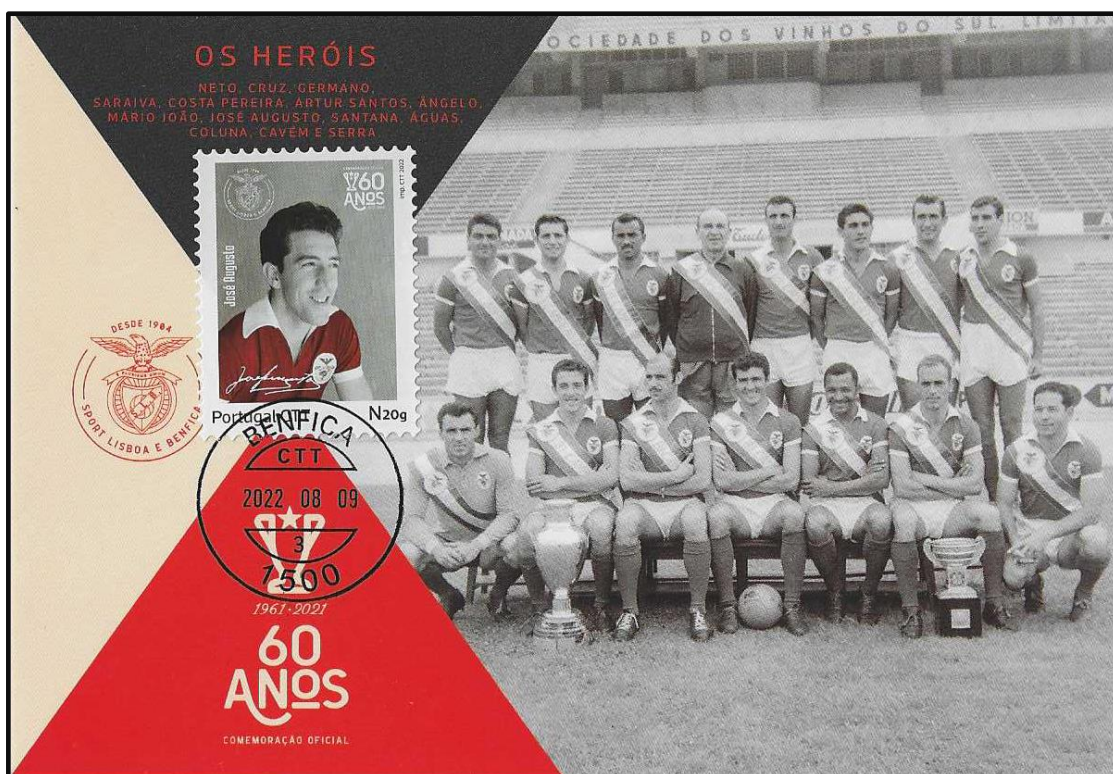
**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**



**JOSÉ AUGUSTO PINTO DE ALMEIDA (JOSÉ AUGUSTO) – POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie)**

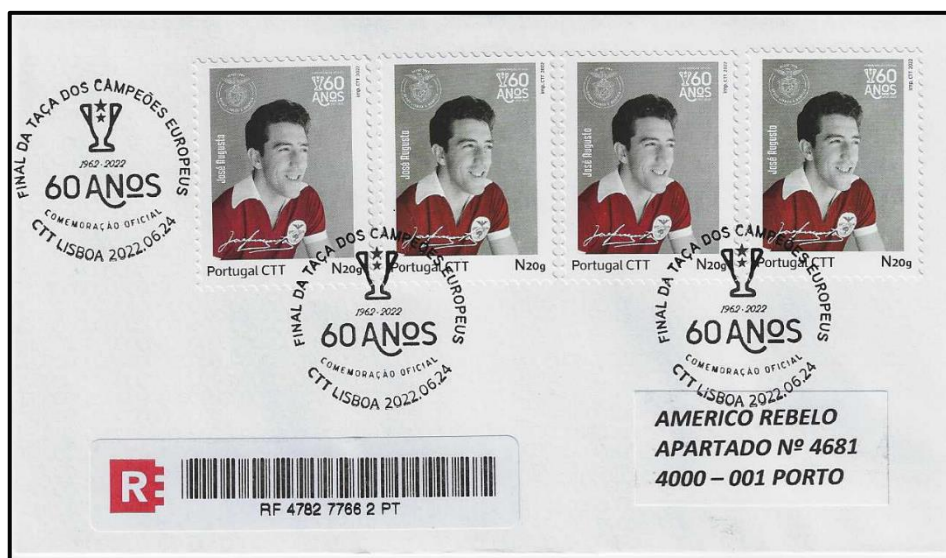
**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023.**  
**Postal: 7 - Edição da Agência Portuguesa de Revistas – José Augusto Pinto de Almeida**  
**Sport Lisboa e Benfica**





**JOSÉ AUGUSTO PINTO DE ALMEIDA (JOSÉ AUGUSTO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica**



**JOSÉ AUGUSTO PINTO DE ALMEIDA (JOSÉ AUGUSTO)**  
**Carta Registada com o Nº RF 4782 7766 2 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – José Augusto), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## JOSÉ ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO “NETO “ “A Formiga do Benfica”



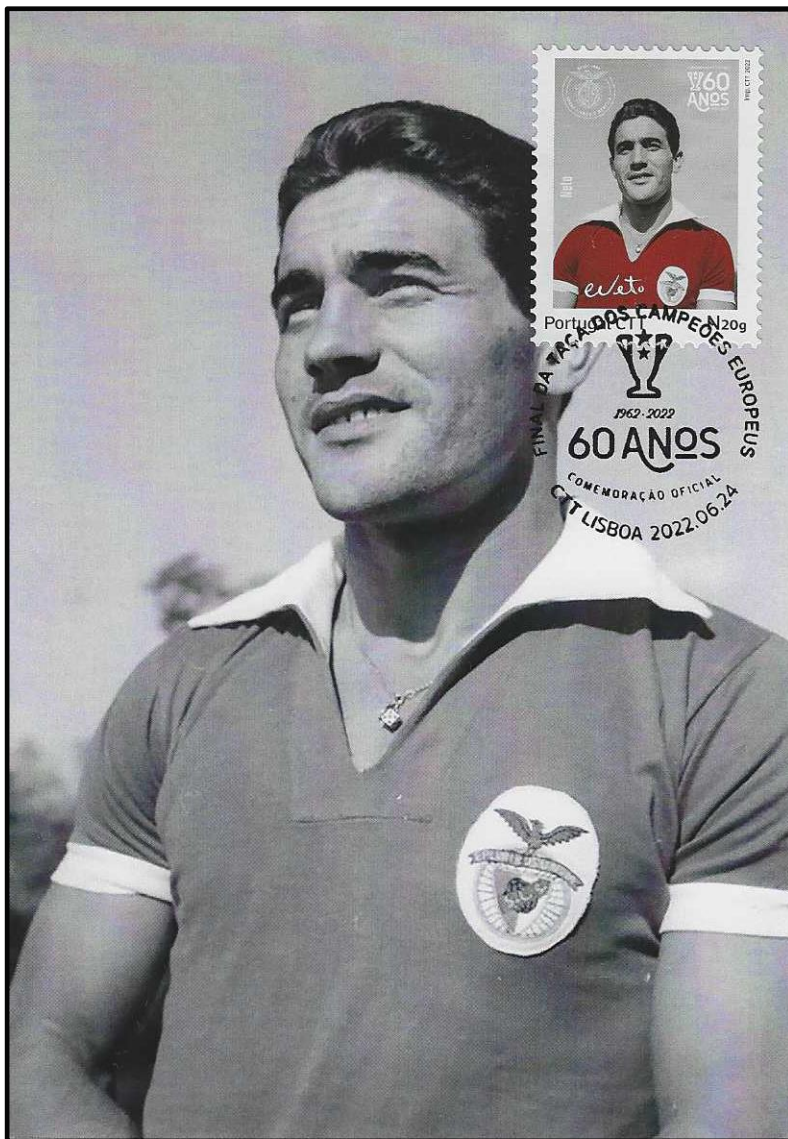
*(Selo personalizado)*

José António da Conceição Neto mais conhecido por “NETO “, nasceu no Montijo a 5 /10/ 1935 e faleceu em Lisboa a 6 /7/1987, jogando na posição de médio. Iniciou-se no Sport Lisboa e Benfica na época de 1958 onde permaneceu até 1966, tendo realizado 155 jogos e marcado 6 golos.

O seu primeiro jogo oficial pelo Benfica foi com o Barreirense a 26 de Outubro de 1958, tendo o Benfica vencido por 3 -1, com golos de António Mendes (2) e Coluna, sendo o treinador Otto Glória. O último jogo foi com o Portimonense, a 13 de Março de 1966, para a Taça de Portugal, cujo o resultado foi um empate a 2 – 2, com 2 golos de láuca, sendo o treinador Béla Guttmann.

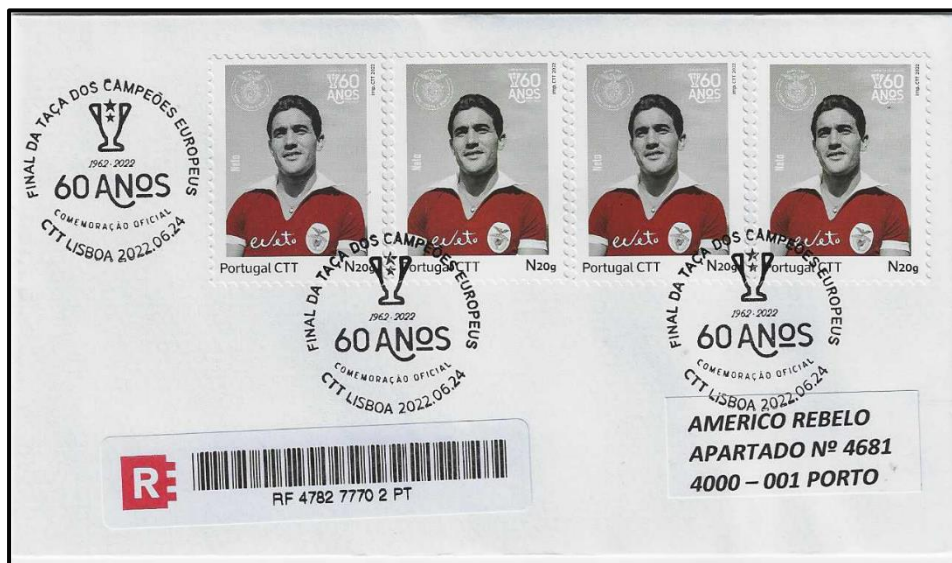
No seu palmarés pelo Sport Lisboa e Benfica conta com 2 Taças dos Campeões Europeus (1960/61 e 1961/62), 4 Campeonatos Nacionais (1959/60; 1960/61; 1963/64; 1964/65) e 3 Taças de Portugal (1958/59; 1961/62 e 1963/64). Segundo opinião de vários jornalistas da época Neto não era um jogador muito talentoso, mas sim muito trabalhador e com uma grande leitura sobre o jogo.

O filósofo Platão dizia sobre o atleta Academo “*que não foi bom porque ganhou, foi um herói porque se esforçou*”. O mesmo se pode dizer sobre Neto, pelo facto de ser um jogador não muito vistoso nem talentoso, mas sim muito trabalhador dentro do campo, com uma grande visão sobre o jogo.



**JOSÉ ANTÓNIO CONCEIÇÃO NETO (NETO) - POSTAL MÁXIMO**  
*Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
 (2ª serie).*

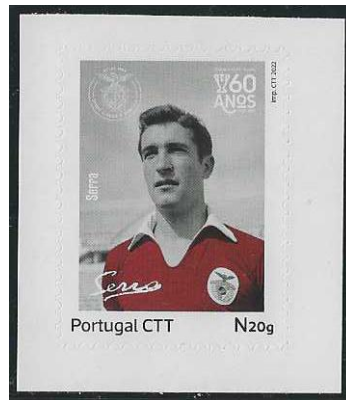
**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**



**JOSÉ ANTÓNIO CONCEIÇÃO NETO (NETO)**  
**Carta Registada com o Nº RF 4782 7770 2 PT**

*Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 - Neto), da Emissão "60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.*

**MANUEL FRANCISCO SERRA (SERRA)**  
**“Bicampeão Europeu “**



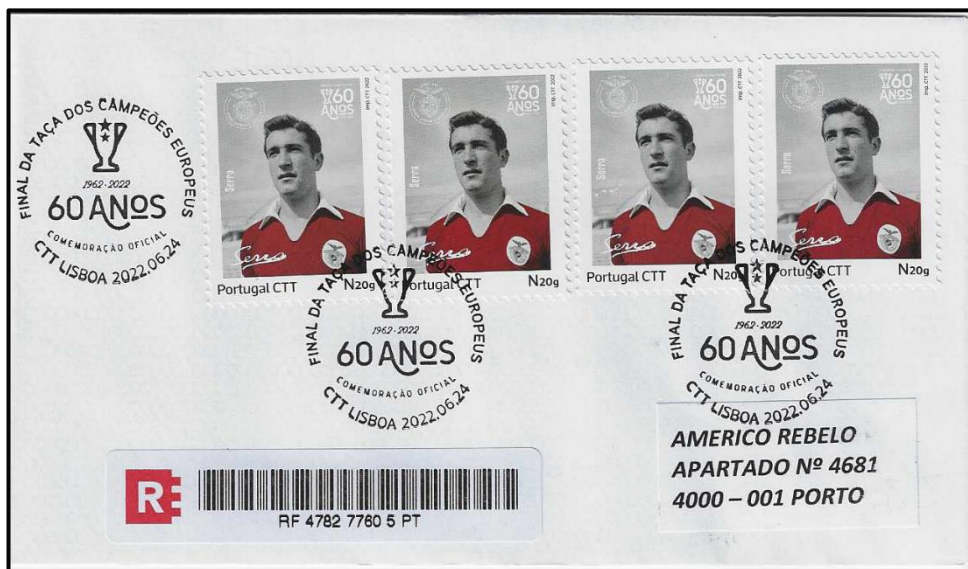
**(Selo personalizado)**

Manuel Francisco Serra, mais conhecido por “Serra “, nasceu em Lisboa em 6 de Novembro de 1935, sendo desconhecida a data do seu falecimento.

Estreou-se no Benfica na época de 1956, onde permaneceu até ao ano 1963, e o seu primeiro jogo oficial foi a 10.3.1957 a contar para o Campeonato Nacional contra o Barreirense, no Estádio da Luz, com a vitória dos encarnados por 10-1, tendo realizado o último jogo pelo Benfica a 4.10.1962, contra o Luso, para a Taça de Portugal, no Estádio da Luz, com a vitória do Benfica por 12-0.

No seu palmarés constam 4 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal e duas Taças dos Campeões Europeus, tendo realizado 107 jogos pelos Benfica e nunca marcando nenhum golo.

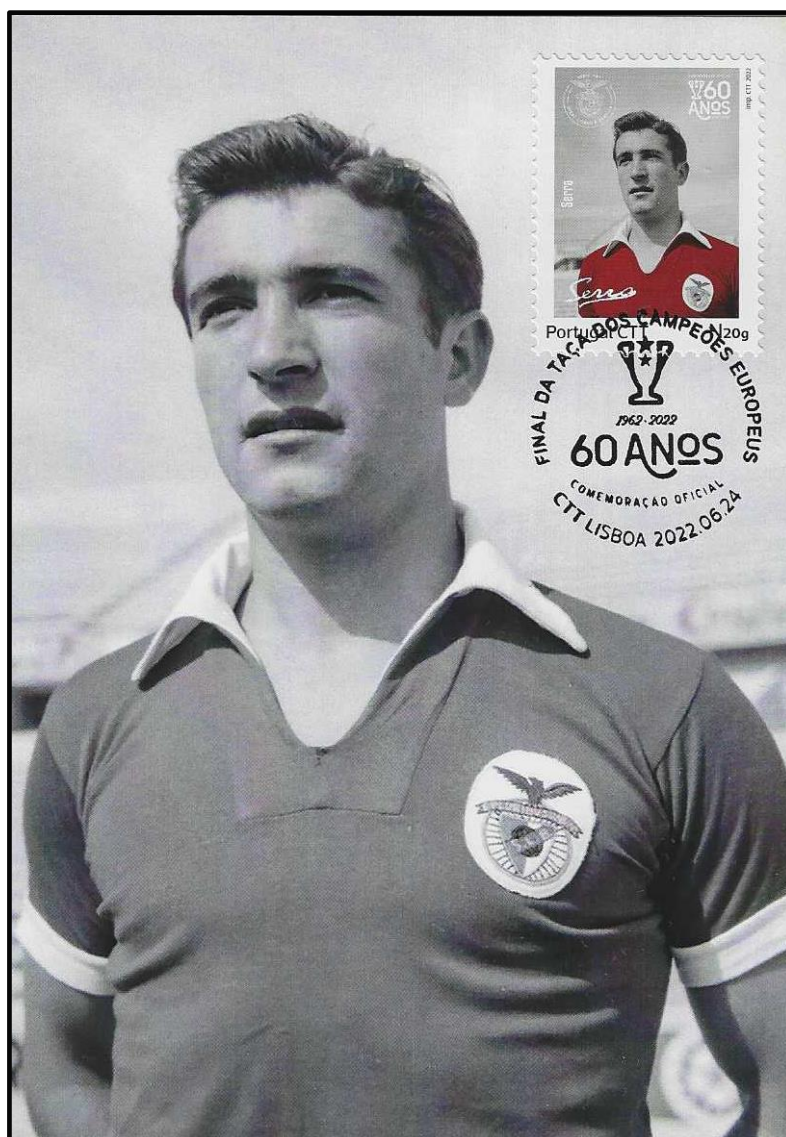
Como internacional disputou um único jogo pela equipa das quinas, no ano de 1959 contra a França, tendo Portugal perdido por 5-3.



**MANUEL FRANCISCO SERRA (SERRA)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7780 5 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 - Serra), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

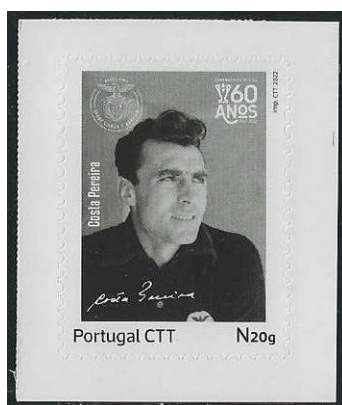


**MANUEL FRANCISCO SERRA (SERRA) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Edifotopostal**

## ALBERTO DA COSTA PEREIRA (COSTA PEREIRA) “Guardião de templos dourados”



(Selo personalizado)

Alberto da Costa Pereira nasceu em Nacala, Moçambique, a 23 de Dezembro de 1929 e faleceu em Lisboa a 25 de Outubro de 1990, sendo considerado, até hoje, como um dos melhores guarda-redes do Sport Lisboa e Benfica e da seleção Nacional. Era um jogador com uma compleição física invulgar e uma capacidade atlética que lhe permitiu praticar várias modalidades desportivas, como o basquetebol, a vela e o atletismo, tendo sido nesta última recordista no lançamento de peso. Iniciou-se, mais tarde, no futebol, no Sporting Clube de Lourenço Marques, na posição de avançado centro. Depois transferiu-se para o Ferroviário de Lourenço Marques, filial do Sporting Clube de Lourenço Marques, para ter a possibilidade de praticar duas modalidades, o futebol e o basquetebol, o que não lhe era permitido no clube anterior. Como o seu destino estava traçado, o Sporting Clube de Lourenço Marques impediu que ele praticasse estas duas modalidades na sua filial. Foi a partir dessa altura que Costa Pereira decidiu, e em definitivo, jogar na posição de guarda-redes, contando, também, com a influência de vários colegas que o elogiavam, dizendo-lhe que tinha que tinha uma grande elegância e uma segurança especial para segurar a bola bem como uma grande visão de jogo, qualidades que se foram apurando jogo após jogo.

Costa Pereira era um guarda-redes espetacular, com umas capacidades muito acima da média para aquela época, destacando-se a forma como saía da baliza e a boa interpretação do jogo, dentro e fora da sua grande-área, o que lhe transmitia confiança e grande segurança, bem como à sua equipa. Era um guarda-redes que possuía uma grande elasticidade com muita habilidade para efetuar “os voos”, que ficaram para sempre conhecidos como a sua imagem de marca, naquele tempo.

Representou o Benfica, pela primeira vez a 5 de Setembro de 1954, num jogo particular contra o F.C. do Porto, ano em que foi contratado o treinador Otto Glória, pelo presidente do clube, Joaquim Ferreira Bogalho.

O seu nome ficou gravado a “ouro” na história do clube devido à conquista das duas Taças dos Campeões Europeus, em que Costa Pereira fez das mais belas e luxuosas exibições sendo, também, um dos maiores responsáveis pela conquista destes, e outros troféus, tanto a nível nacional como internacional.

Numa digressão que o Sport Lisboa e Benfica fez, capitaneado por Coluna, em 1955, para disputar o Torneio Internacional Charles Miller, no Brasil, em que obteve o 4º lugar, Costa Pereira ficou com a alcunha de “O Goleiro do Maracanã”, conforme transcrevo um paragrafo do livro “ALMANAQUE DO BENFICA”<sup>10</sup>

---

<sup>10</sup> “ALMANAQUE DO BENFICA” – A HISTÓRIA DO CLUBE DESDE A SUA FUNDAÇÃO (1ª EDIÇÃO - OUTUBRO 2012 – EDITORA LUA DE PAPEL) – Época 1954/55 – Memórias de Coluna “(Pág. 250)

*“ .... Houve grandes jogos, mas recordo-me sobretudo da viagem ao Brasil, antes de vencer a Taça. Fizemos dois jogos no Maracanã e outros dois em S. Paulo, todos para a Taça Charles Miller. No primeiro encontro, com o Flamengo, perdemos 1 - 0, mas fomos elogiados pela Imprensa brasileira, a qual me chamou de “Didi português “. Ao Costa Pereira, puseram-lhe a alcunha de “o goleiro do Maracanã “, porque nunca tinham visto um guarda-redes jogar fora da aérea e de cabeça”*

Costa Pereira alcançou um palmarés riquíssimo ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, pois, além de ter conquistado as duas Taças dos Clubes Campeões Europeus, sagrou-se campeão nacional por sete vezes, conquistou 5 Taças de Portugal e 1 Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa.

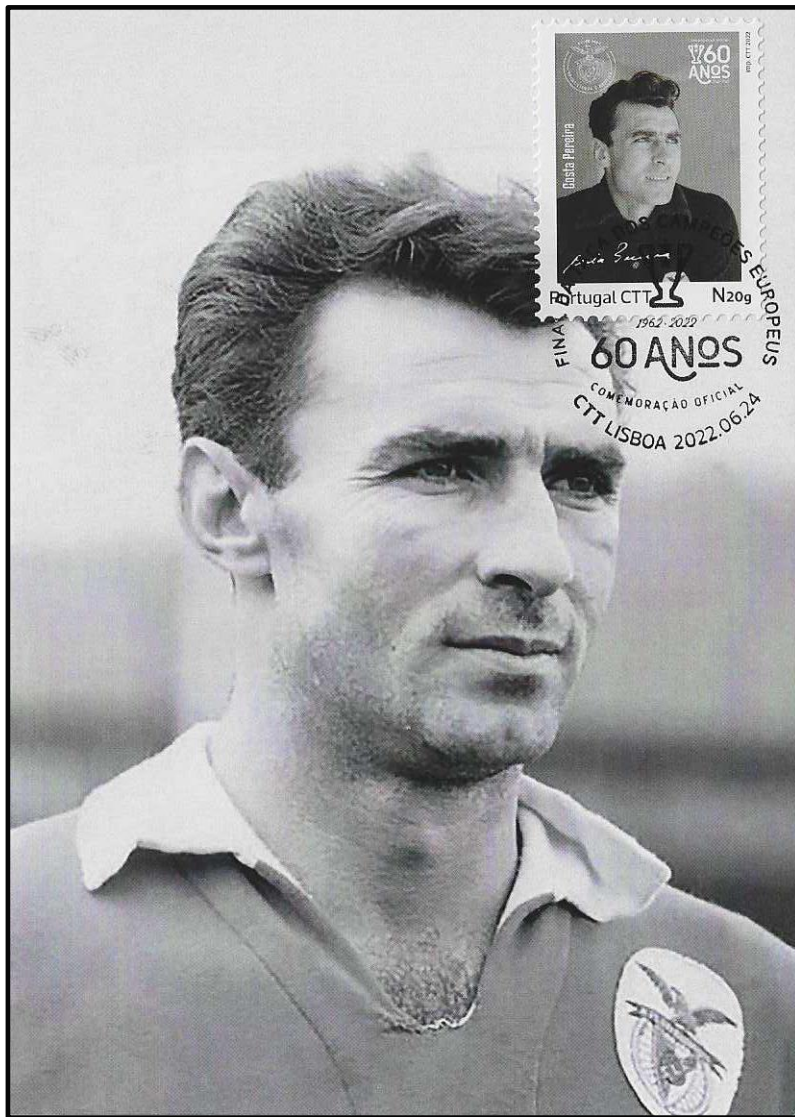
Pela seleção nacional jogou 22 vezes, sendo o seu primeiro jogo a 22 de Maio de 1955, contra a Inglaterra, com vitória de Portugal por 3 – 1. O último jogo com a camisola das quinas foi a 24 de Janeiro de 1965, contra a Turquia, com o resultado favorável a Portugal de 5 -1. O ponto mais alto a nível desportivo, e mais marcante, foi quando Portugal se classificou em terceiro lugar no Mundial de 1966 em Inglaterra.

Costa Pereira, pelo seu brilhante palmares, foi agraciado, a 19 de Dezembro de 1966 com a Medalha de Prata da Ordem do Infante D. Henrique.



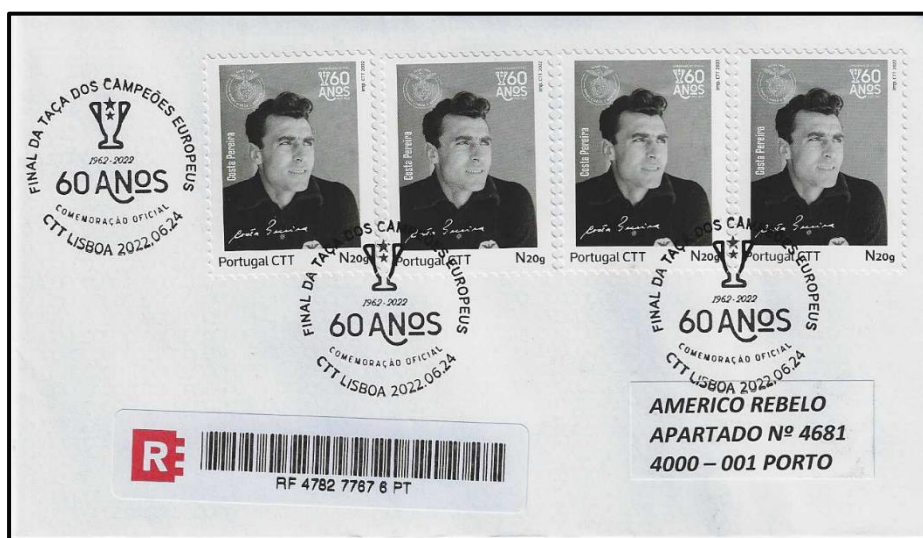
**ALBERTO DA COSTA PEREIRA (COSTA PEREIRA) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



**ALBERTO DA COSTA PEREIRA (COSTA PEREIRA) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edifotopostal**



**Alberto da Costa Pereira (Costa Pereira)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7780 5 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Costa Pereira), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**



## EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA

**" O maior e único ídolo de todos os tempos, nacional e internacional "**



**(Selo personalizado)**

Eusébio da Silva Ferreira, também conhecido como " PANTERA NEGRA ", foi e é o grande símbolo da existência de um país no estrangeiro. Figura lendária do desporto nacional e internacional, nasceu a 25/01/1942, no Bairro de Xipamine, em Maputo, outrora Lourenço Marquês, capital de Moçambique, e faleceu em Lisboa a 5 de Janeiro de 2014.

Ao longo dos tempos muito se tem escrito sobre esta lenda do futebol mundial, sendo considerado até à data, como um dos melhores jogadores de sempre tornando-se o mais universal de todos os portugueses. Independentemente dos sucessos desportivos Eusébio também foi o campeão da simplicidade, da amizade, da humildade e da solidariedade, dentro e fora dos estádios, tornando-se, assim, num herói popular e num símbolo do nosso País, que honra Portugal e orgulha os Portugueses.

O Sport Lisboa e Benfica e Eusébio, são grandes responsáveis pela divulgação de Portugal, a nível internacional, constituindo-se como marcos muito importantes na vida social e desportiva deste País.

Legenda viva do desporto e do futebol mundial em particular, embaixador de Portugal, e em especial do Sport Lisboa e Benfica (símbolo vivo do nosso contentamento), é um exemplo para todos os benfiquistas e desportistas em geral, pela sua entrega total com carinho e amor à camisola do seu clube e da seleção nacional.

Ainda hoje é uma referência, para amantes do desporto rei e aspirantes a futebolistas profissionais, por ter um impressionante e invejável currículo ao longo da sua carreira como praticante profissional de futebol, atividade que o consagrou nacional e internacionalmente. Desse vasto e valioso currículo destacam-se os seguintes prémios:

### **CLUBES QUE REPRESENTOU**

- *Sporting de Lourenço Marquês – Ano de 1960*
- *Sport Lisboa e Benfica – Anos de 1960 a 1975*
- *Rhode Islands Oceaners – Ano de 1975*
- *Boston Minutemen – Ano 1975*
- *F.C.Monterry – Ano de 1975/76*
- *Toronto Metros-Croatia – Ano de 1976*
- *Spor Clube Beira-Mar – Ano de 1976/77*
- *Las Vegas Quick Silver – Ano de 1977*
- *União de Tomar – Ano de 1977/78*
- *New Jersey Americans – Ano de 1978*
- *Buffalo Stallions (Futebol de Salão – Major Indoor Soccer League) ano de 1979/80*

## **PALMARÉS**

### **SPORTING CLUBE DE LOURENÇO MARQUÊS**

- *1 Campeonato de Moçambique – Ano de 1960*
- *1 Campeonato Distrital de Futebol de Lourenço Marquês – ano de 1960*

### **SPORT LISBOA E BENFICA**

- *11 Campeonatos Português de Futebol - Anos: 1960-61, 1962-63, 1963-64, 1964-65, 1966-67, 1967-68, 1968-69, 1970-71, 1971-72, 1972-73, 1974-1975.*
- *5 Taças de Portugal - Anos: 1961-62, 1963-64, 1968-69, 1969-70, 1971-72*
- *1 Taça dos Clubes Campeões Europeus – Ano: 1961-1962*
- *3 Taças Ribeiro dos Reis - Anos: 1963-64, 1965-66, 1970-71*
- *9 Taça de Honra – Anos: 1962-63, 1964-65, 1966-67, 1967-68, 1968-69, 1971-72, 1972-73, 1973-74, 1974-75*
- *Jogos: 614*
- *Golos: 638*

### **TORONTO METROS – CROATIA (CANADÁ)**

- *1 Campeonato NASL Soccer Bowl – Ano de 1976*

### **SELECÇÃO NACIONAL**

- *3º Lugar no Campeonato do Mundo de Futebol – Ano de 1966*
- *Jogos: 64*
- *Golos: 41*

### **PRÉMIOS E DISTINÇÕES**

- *1 Bola de Ouro – Melhor futebolista do Campeonato Europeu de Futebol - Ano 1965*
- *2 Botas de Ouro – Melhor marcador do Campeonato Europeu de Futebol – Anos de 1968 / 1973*
- *7 Botas de Prata – Melhor marcador do Campeonato Nacional - Anos de 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1970, 1973*
- *Melhor marcador da Taça dos Clubes Campeões Europeus – Anos de 1964/65 e 1967/68*
- *1 Bota de Ouro da “ FIFA “ – Melhor marcador do Campeonato do Mundo de Futebol – Ano de 1966*
- *1 Bola de Bronze da “ FIFA “ – 3º melhor jogador do Campeonato do Mundo de Futebol – Ano de 1966*
- *Medalha de Prata da Ordem do Infante D. Henrique – Ano de 1966*
- *2 Prémios CNID – Futebolista Português do Ano – Anos de 1970 e 1973*
- *Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique- Ano 1973*
- *Grande Colar do Mérito Desportivo – Ano de 1981*
- *Águia de Ouro do Sport Lisboa e Benfica – Ano de 1982*
- *Colar de Honra ao Mérito Desportivo – Ano de 1990*
- *Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique – Ano de 1992*
- *Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa – Ano de 1992*

- *Ordem de Mérito da “ FIFA ” – Ano de 1994*
- *Grã-Cruz da Ordem de Mérito – Ano de 2004*
- *Globo de Ouro de Mérito e Excelência – Ano de 2004*
- *2 PFA Marit Awards - Anos de 1992/93*
- *UEFA Jubilee Awards Golden Players – Ano 2004*
- *UEFA President’s Award – Ano de 2009*
- *Prémio “ QUINAS DE PLATINA “ DA Federação Portuguesa de Futebol (a título póstumo) Ano 2015*

### **NOMEAÇÕES E VOTAÇÕES**

- *All-Star Team do Campeonato do Mundo - Ano de 1966*
- *BBC Overseas Sports Personality of the Year – Ano de 1966*
- *France Football “ Jes 100 Heros de La Coupe du Monde “ – Ano de 1994*
- *Planète Foot 50 Meilleurs Joueurs du Monde – Ano de 1966*
- *International Football Hall of Champions (FIFA) – Ano de 1988*
- *50 Grandi del Secolo da Guerin Sportivo – Ano de 1999*
- *World Soccer’s Selection of the 100 Greatest Footballers of All Time – Ano de 1999*
- *“ Os 100 Craques do Século “ da Placar – Ano 1999*
- *Venerdi de 100 Magnific – Ano de 1997*
- *Fifa Player of the Century – Ano de 2000*
- *The FIFA 100 – Ano de 2004*
- *Voetbal International’s Wereldsterren*

Um ano após a sua morte Eusébio da Silva Ferreira teve Honras de Panteão Nacional conforme artigo que transcrevo da RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Nº 21/2015

*“Decorrido um ano sobre a morte de Eusébio da Silva Ferreira, a Assembleia da Republica resolve, nos termos do nº 1 do artigo 3º da Leis nº 28/200, de 29 novembro:*

*1 – Conceder honras de Panteão Nacional aos restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira, homenageando o símbolo nacional, o homem solidário, o futebolista e o desportista excepcional, evocando o seu estatuto de verdadeiro marco na divulgação e na globalização de imagem e da importância de Portugal no Mundo.*

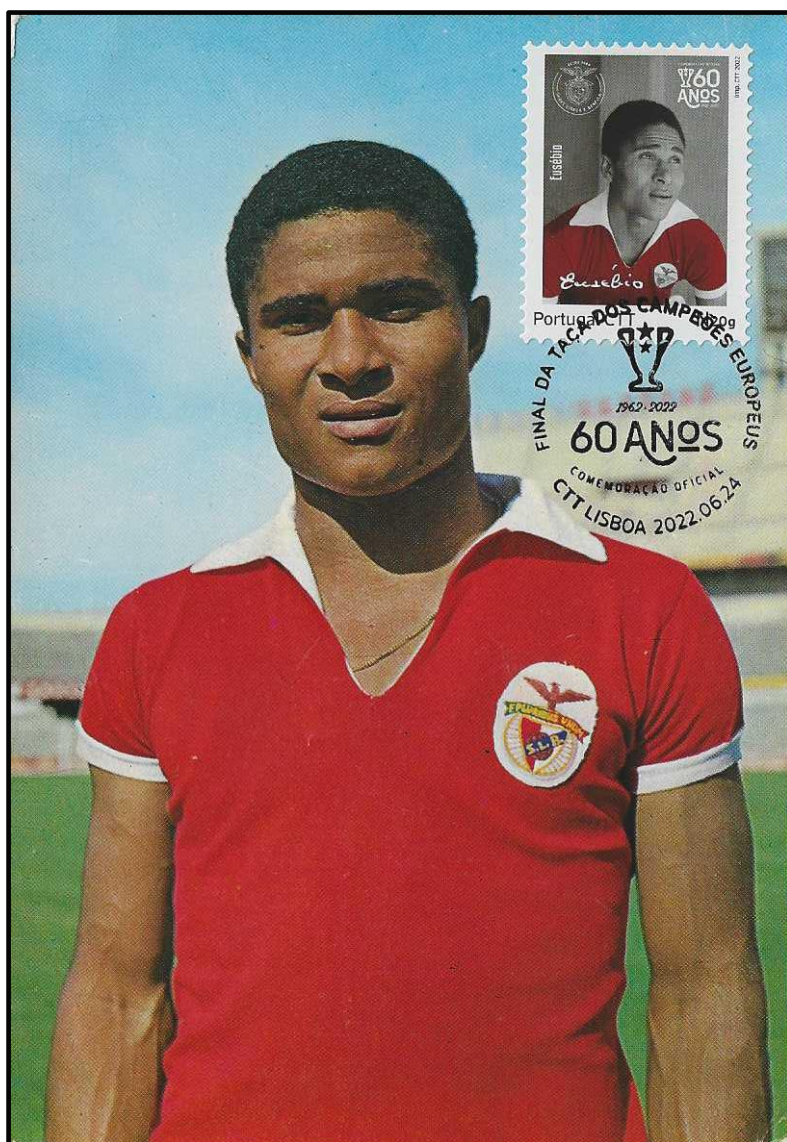
*2 – Constituir um grupo de trabalho, composto por representantes de cada grupo parlamentar, com a incumbência de determinar a data, definir e orientar o programa da transladação, em articulação com as entidades públicas e demais instituições envolvidas, bem como os seus familiares próximos.”*

*Aprovado em 20 de fevereiro de 2015  
A Presidente da Assembleia da República  
Maria da Assunção A. Esteves*



**EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA (EUSÉBIO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



**EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA (EUSÉBIO) - POSTAL MÁXIMO**  
**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus**  
**1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**  
**(2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: Edição do Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo de Socorro - Porto**



**EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA (EUSÉBIO) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**

**(2ª serie).**

**Obliteração: Benfica – 1500 – 2022.08.09. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**

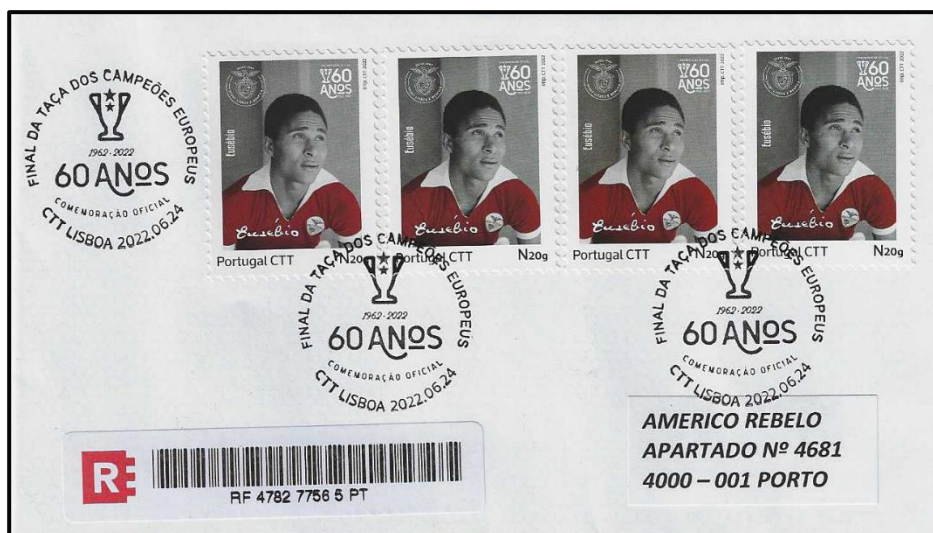
**Postal: ARAL – DRUCK: Busche Dortmund**



**EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA (EUSÉBIO) – POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica. (2ª serie)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2022  
Postal Edição Palirex – Lisboa – Equipa do Sport Lisboa e Benfica – Década dos Anos 1970**

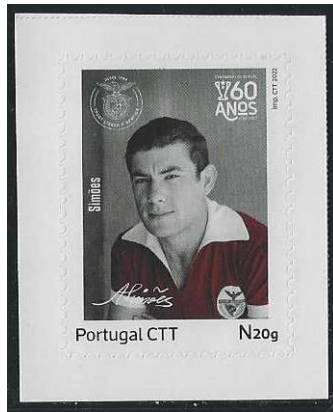


**EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA (EUSÉBIO)**

**Carta Registada com o Nº RF 4782 7756 5 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 - Eusébio), da Emissão "60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## ANTÓNIO SIMÕES COSTA “Rato Mickey “



**(Selo personalizado)**

António Simões Costa, mais conhecido por “Simões “ou “António Simões “, nasceu no Seixal, Corroios, a 14 de Dezembro de 1943. Iniciou a sua carreira desportiva no ano de 1957, no clube da sua terra natal o Almada Futebol Clube. Pouco tempo depois o Clube de Futebol os Belenenses, convida-o para fazer testes no Restelo, só que o Almada Futebol Clube reivindicou uma quantia de cinquenta contos pela transferência do seu atleta, a qual não chegou a acontecer porque o Belenenses rompeu com o estabelecido nas negociações. Mais tarde surgiu o Sporting com uma proposta, de cerca 750 escudos mensais para o jogador e de 50 contos para o seu clube, pela transferência. Simões ainda treinou, algum tempo, no clube de Alvalade, mas o Benfica adiantou-se nos contactos com o Almada ao fazer uma proposta mais vantajosa para o jogador, cerca de 1.000\$00 por mês, bem como pagou logo a verba de 50 contos exigida pelo Almada. Perante esta situação Simões não hesitou e assinou logo pelos encarnados.

Simões começou a sua carreira nos juniores do Benfica e logo se evidenciou num jogo de uma final da mesma categoria contra o Belenenses, disputada a 3 de Janeiro de 1960 na Tapadinha, em que os encarnados venceram por 3 – 0, com os três golos por ele apontados. O técnico da equipa principal do Benfica, Bella Guttman, assistiu a esse jogo e, após ter presenciado uma exibição excecional do jovem e promissor futebolista, deu instruções para que este passasse a trabalhar com a equipa principal.

Em Dezembro de 1961 Simões completou 18 anos sendo promovido, em Janeiro do ano seguinte, à equipa principal do Benfica. A 14 de Janeiro de 1962 fez o seu 1º jogo oficial pela equipa encarnada, no Estádio da Luz, contra o Sporting Clube de Portugal, a contar para a 13ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, cujo resultado foi de 3 – 3.

António Simões era um jogador muito rápido, ágil, habilidoso e muito inteligente, pois tinha uma leitura de jogo acima da média para os jogadores daquela época. Era conhecido pelo “Rato Mickey”, por ser muito eficiente, veloz e de ter uma estatura relativamente pequena. No seu currículo constam 1 Taça dos Campeões Europeus (1961-1962); 10 Campeonatos Nacionais (1962/63, 1963/64, 1964/65, 1966/67, 1967/68, 1968/69, 1970/71, 1971/72, 1972/73, 1974/75); 5 Taças de Portugal (1961/62, 1963/64, 1968/69, 1969/70, 1971/72). Pela seleção nacional realizou 46 jogos, tendo marcado três golos, tendo sido também, um jogador muito influente no Campeonato Mundial de 1966. A 19 de Dezembro de 1966 foi agraciado com a medalha de prata da Ordem do Infante D. Henrique.

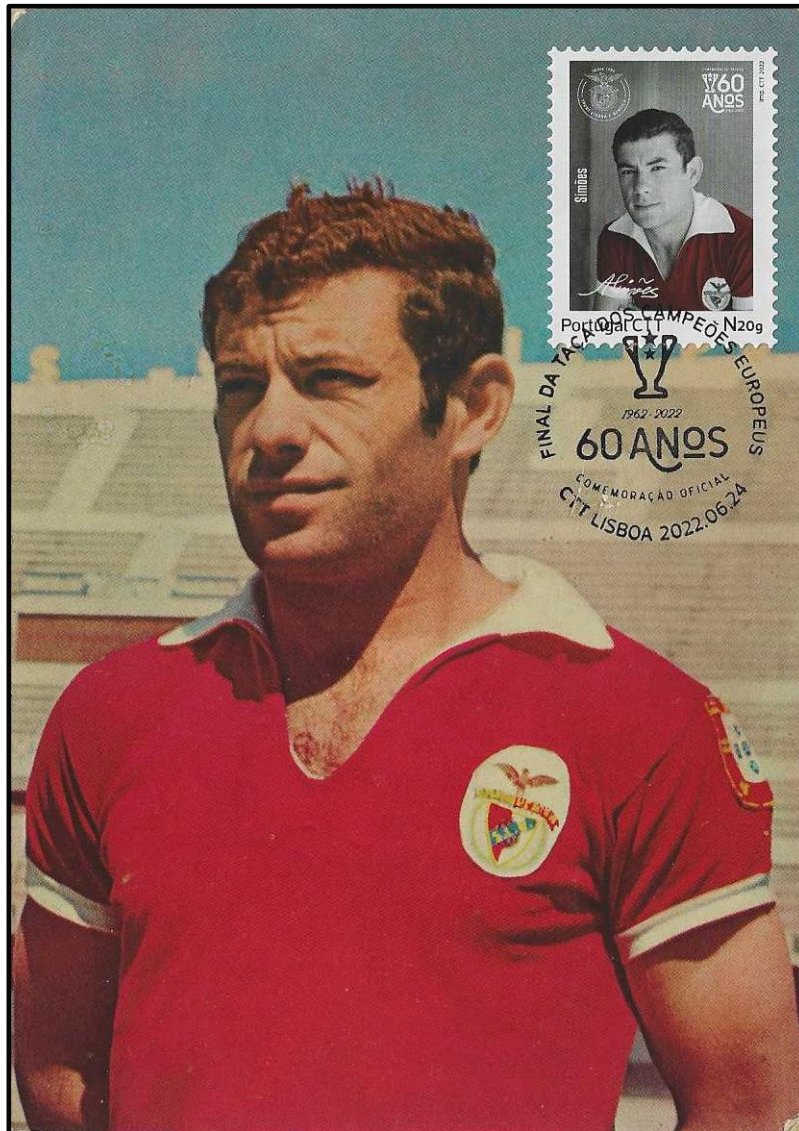
António Simões nunca escondeu, durante a sua longa carreira longa ao serviço do clube encarnado, o amor e a paixão que sempre sentiu quando envergou a sua camisola. No ano de 1975 Portugal vivia momentos políticos muito turbulentos e,



António Simões, por motivo das suas opções políticas, decidiu, nessa altura, abandonar o País e o clube sem lhe ter sido feita a habitual festa de despedida em homenagem ao seu passado, tendo emigrado para a América.

Aos 36 anos deixou os relvados. Depois de ter passado pela equipa técnica do Dallas tornou-se treinador principal em Phoenix onde permaneceu durante dois anos.

Em Portugal ainda jogou no Estoril Praia e no União de Tomar nas épocas de 1974/75, passando pela seleção nacional de futebol feminino como técnico, pelo Marítimo, pelo Benfica e pelas seleções jovens, até ter integrado a equipa técnica de Carlos Queiroz na seleção do Irão. Foi também comentador de futebol no programa Play-Off da Sic Noticias.



**ANTÓNIO SIMÕES COSTA (SIMÕES) – POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.**

**(2ª Série)**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**

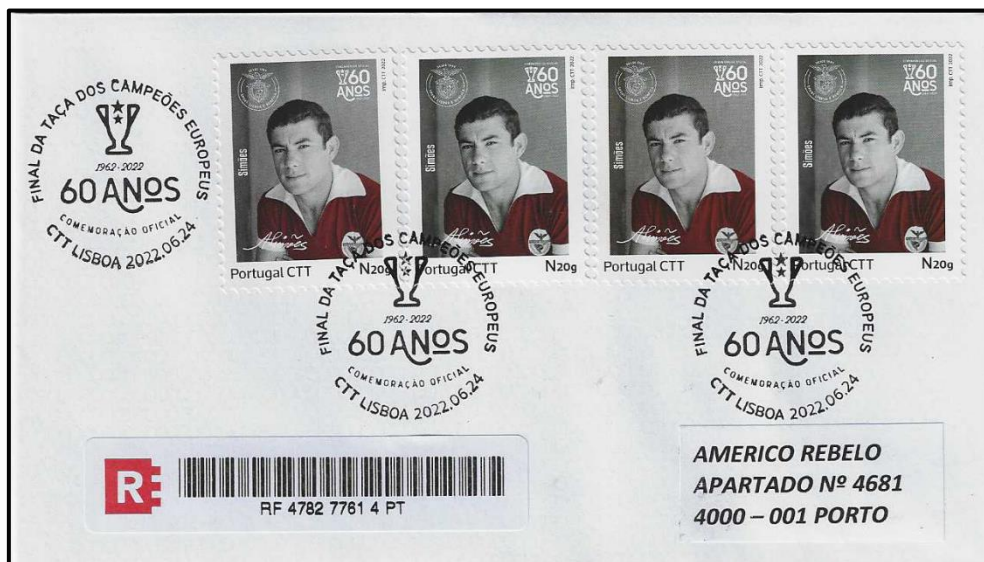
**Postal: Edição Palirex – Lisboa – Banco Nacional Ultramarino - Simões - Sport Lisboa e Benfica**



**ANTÓNIO SIMÕES COSTA (SIMÕES) - POSTAL MÁXIMO**

**Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica. (2ª serie).**

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023  
Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica**



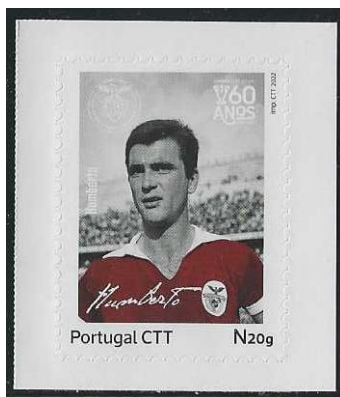
**ANTÓNIO SIMÕES COSTA (SIMÕES)**

**Carta Registrada com o Nº RF 4782 7761 4 PT**

**Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Simões), da Emissão "60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.**

## HUMBERTO DA SILVA FERNANDES

*“Bom cabeceador “*



*(Selo personalizado)*

### HUMBERTO DA SILVA FERNANDES

*“Bom cabeceador “*

Humberto da Silva Fernandes nasceu na Penha de França, em Lisboa, a 5 de Outubro de 1938 e faleceu em Lisboa a 8 de Fevereiro de 2009. Era um defesa central que iniciou todo o seu percurso nas formações do Benfica. Jogava muito bem de cabeça e detentor de uma apurada técnica e com boa leitura de jogo. Estreou-se pela equipa principal no dia 2 de Novembro de 1958, no jogo com o Braga, no Estádio da Luz, a contar para a 8ª jornada do Campeonato Nacional, cujo resultado final foi a favor dos encarnados por 5 -1, sendo este o único jogo que fez nessa época.

Durante a época de 1959/60 não fez nenhum jogo pela equipa principal voltando a jogar na época seguinte em dois jogos para a Taça de Portugal. O primeiro desses jogos foi contra o Olhanense, no Estádio da Luz, a 21 de Março 1961, a contar para a 1ª mão da Taça de Portugal, cujo resultado final foi favorável aos benfiquistas por 8 – 1. O segundo jogo foi a contar para a 2ª mão dos oitavas-de-final da Taça de Portugal, no dia 1 de Junho de 1961, no Campo dos Arcos, em Setúbal sendo o resultado final a favor dos setubalenses por 4 -1, sendo o golo do Benfica marcado por Eusébio. Este jogo ficou marcado na história do clube por dois motivos:

1º) Devido ao Sport Lisboa e Benfica ter conquistado a 1ª Taça dos Campeões Europeus no dia anterior, e estando a equipa principal em Berna. O clube teve que jogar neste jogo da Taça de Portugal com a equipa “B “, por imposição de normas federativas, o que resultou na eliminação dos encarnados, pois tinham vencido na 1ª mão por 3 -1 e perdido na 2ª mão por 4 -1.

2ª) Este jogo foi o 1º oficial de Eusébio com a Camisola do Sport Lisboa e Benfica. Humberto Fernandes jogou 17 épocas (1952/1969) com a camisola do Benfica e conquistou 13 troféus distribuídos da seguinte forma:

- 6 Campeonatos Nacionais (1962/63; 1963/64; 1964/65; 1966/67; 1968/69)
- 4 Taças de Portugal (1958/1959; 1961/62; 1963/64; 1968/69)
- 1 Taça de Honra de Lisboa (1962/62)
- 2 Taça dos Campeões (1960/61; 1961/62)
- 1 Troféu Ramon Carranza (1963)

Humberto Fernandes esteve também ligado à pesada derrota de 5 – 0 que o Benfica teve na 2ª Eliminatória da Taça dos Campeões Europeus contra o Borussia Dortmund. O Jogo realizou-se a 4 de Dezembro de 1963 no Stadion Rote Erde, em Dortmund, sendo o treinador dos encarnados o Húngaro Lajos Czeizler.

Relacionado com este jogo, transcrevo uma declaração de Humberto Fernandes grande glória do Benfica que participou neste jogo, publicada no Livro Sport Europa e Benfica<sup>11</sup>.

### **Eu estive lá “Humberto Fernandes “**

*“Na primeira mão ganhamos só por 2 -1, mas com muito azar. Foram pelo menos cinco bolas aos postes, batiam em todos o lado menos onde deviam. Eles ficaram apavorados e reservaram-nos aquilo para o segundo jogo. Hoje não aconteceria. Chegamos a Dourtmund convencidos de que íamos jogar num campo normal, mas tinha caído um grande nevão, um ou dias antes. Os alemães deixaram congelar o relvado em vez de colocar a neva para trás das balizas, como era normal. Quando entramos o campo era uma pista de gelo então tivemos hipóteses, porque jogávamos com pitons de dois centímetros. O Rita, que era o nosso guarda-redes, não tinha qualquer oportunidade de defender, porque os pés fugiam-lhe. O falecido Luciano, na primeira jogada, saltou com um adversário e estatelou-se no chão. Continuou a jogar, muito limitado porque não havia substituições. Naquelas condições nenhuma equipa do mundo ganhava. Só o conseguiria quem fosse preparado para o que ia enfrentar. É verdade que fomos muito desfalcados: Eusébio, Costa Pereira, Germano, e Raul estavam lesionados. Mas não foi por isso que perdemos, foi pelo estado do terreno. O Dourtmund estava adaptado, com botas próprias. Lembro-me de que, no final a Puma nos ofereceu botas iguais às que tinha dado aos alemães antes do encontro”.*

O Sport Lisboa e Benfica conquistou o seu 1º Troféu Ramon Carranza no dia 1 de Setembro de 1963, vencendo na final o Fiorentina por 7 – 3 (3-3 no final dos 90 minutos), após prolongamento. Sobre este jogo, Humberto Fernandes conta um pequeno episódio relacionado com a viagem de regresso da equipa, e que foi publicado no livro Centenarium do Benfica – 1904/2004<sup>12</sup>.

*“Vínhamos num autocarro histórico, que era do clube e tinha pertencido aos «Companheiros da Alegria», célebres por um programa de rádio que então existia. Às vezes tínhamos de andar a empurrar esse autocarro ..., mas adiante. Chegamos à fronteira e qual não é o nosso espanto quando os guardas espanhóis, após a revista da praxe, decidem reter a taça ganha por nós, que era enorme. «El troféu non passa!». Gerou-se um impasse, alguma tensão, negociações para cá e para lá. Mas afinal tudo se resolveu. O que aconteceu ao certo nunca soubemos, parece que tudo não foi mais que uma brincadeira, um susto que nos quiseram pregar. É que o «Ramon Carranza» nunca saíria de Espanha, as equipas espanholas sempre tinham ganho a final. O Benfica foi a primeira equipa a conseguir esse feito “.*

Humberto Fernandes realizou o seu último jogo ao serviço do Benfica no dia 15 de Fevereiro de 1970 contra o Vitoria de Setúbal, no Estádio do Bonfim a contar para a 1ª Mão da Taça de Portugal, tendo os encarnados perdido por 3 -2. Neste ano o Benfica conquistou a sua 14ª Taça de Portugal.

Após ter terminado a sua carreira no Benfica, Humberto Fernandes ainda foi jogar na época de 1970/71 no Estrela de Portalegre e, na época 1971/73, no Sport Lisboa e Cartaxo. Realizou nestes dois clubes um total de 58 jogos e não marcou nenhum golo.

---

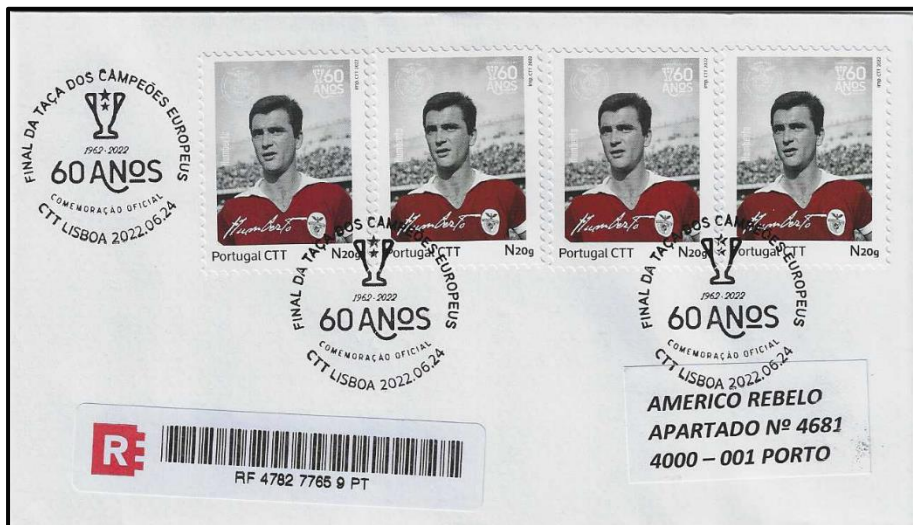
<sup>11</sup> Sport Europa e Benfica - A História Contada por quem a viveu por dentro – Eu estive lá – Humberto Fernandes (Pág. 31)

<sup>12</sup> Centenarium do Benfica – 1904/2004 – 100 Nomes – 100 Histórias – Edição Especial do Correio da Manhã - Janeiro de 2004 (Pág. 21)



**HUMBERTO DA SILVA FERNANDES (HUMBERTO) - POSTAL MÁXIMO**  
 Emissão: 60º Aniversário da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus  
 1962/2022 pelo Sport Lisboa e Benfica.  
 (2ª serie).

**Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2023**  
**Postal: 13 - Edição da Agência Portuguesa de Revistas – Humberto da Silva Fernandes**  
**Sport Lisboa e Benfica**



**HUMBERTO DA SILVA FERNANDES (HUMBERTO FERNANDES)**  
 Carta Registada com o Nº RF 4782 7761 4 PT

Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.57 – Humberto Fernandes), da Emissão “60º Anos da Conquista da 2ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 24.06.2022, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.75. No verso contém um selo de € 0.47, para complemento de taxa, referente à emissão Heráldica do Exército Português de 28.10.2016.

## **BIBLIOGRAFIA:**

- Centenarium Benfica – 1904 / 2004 – 100 Nomes 100 Histórias – *Edição Correio da Manhã*.
- Correia, Palmira – *Toni o Benfica na Alma* – Editora Produções Editoriais Lda – Alpiarça – 1ª Edição Novembro 2002
- Correia, Fernando – *Estádio Nacional ... 62 Anos depois* – Editora Sete Caminhos (2006)
- Dias, Manuel e Pinhão Carlos – *Benfica* – O Voo da Águia – Edições Asa – 1988/89
- Guedes, Rui – *Fotobiografia do Sport Lisboa e Benfica*. Publicações D. Quixote – Lisboa 1987
- Helena Águas – Prefácio de António Lobo Antunes. José Águas – O Meu Pai Herói. A vida de um campeão dentro e fora de campo. Editora Oficina do Livro-Sociedade Editorial Lda – 1ª Edição Junho 2011
- Livro de Ouro do Sport Lisboa e Benfica – *Edição do Diário de Notícias* – 2000.
- Márcio, Aurélio – Miranda, Carlos - Rita, Joaquim - Serpa, Homero – Serpa Victor - Simões, António - *História de 50 Anos do Desporto Português* – Arquivo de «A Bola»
- *Pagelas dos CTT de Portugal*
- Perdigão, Carlos - Miguéns, Alberto – Carvalho, Arons de – *Sport Lisboa e Benfica 100 Anos (obra editada em 7 Volumes)* Editora Quidnovi – 2004
- Perdigão, Carlos – Pires Fernando – 100 Anos de Lenda do Sport Lisboa e Benfica 1904 – 2004
- Rui Miguel Tovar – *Benfica 365 Dias de Glória – As vitórias e as grandes conquistas do maior clube português*. 1ª Edição – Novembro 2019
- 100 Figuras do Futebol Português (*Fascículos da Bola*)
- Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas- Portugal, Açores e Madeira – Editora Afinsa Portugal – 26ª Edição Ano 2010
- Simões, António – Personalidades e reflexões do mais jovem campeão europeu da história - Editora Quidnovi – 1ª edição – Dezembro 2003
- Sport Lisboa e Benfica – Rui Miguel Tovar. *Almanaque do Benfica – A História do clube desde a sua fundação* – Editora Lua de Papel – 1ª Edição – Outubro 2012
- Sport Europa e Benfica – Autor Mais Futebol – 1ª Edição Prime Books - Fevereiro 2006 Tomaz, João e Arrobas Fernando – *Plantel Glorioso* – Editora Prime Books – 2ª Edição – Novembro 2014.

**Elaborado por Américo Rebelo  
Outubro 2022**